RELATÓRIO DE GESTÃO

2022

DEPARTAMENTO REGIONAL BAHIA

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
Presidente: Antônio Ricardo Alvarez Alban

CONSELHO REGIONAL DA BAHIA
Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

SENAI – Departamento Regional do Estado da Bahia
Rodrigo Vasconcelos Alves
Diretor Regional

SENAI
Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial
Departamento Regional

Sede
Rua Edístio Pondé, 342 STIEP
41770-395 – Salvador - BA
Tel.: (71) 3343-1200 | Fax: (71) 3341-3906

Relatório de Gestão

2022 DEPARTAMENTO REGIONAL BAHIA

©2022 SENAI – Departamento Regional Bahia
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

NDES – Núcleo de Desenvolvimento Estratégico

RELATÓRIO DE GESTÃO

2022

Departamento Regional Bahia

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

Sumário

- Mensagem do Dirigente 8
- Sobre este Relatório 14
- Quem Somos 16
- Estratégia de Atuação 37
- Desempenho 43
- Riscos, Oportunidades e Perspectivas 60
- Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis 71
- Anexos 80

Lista de siglas 86

Índice remissivo 88

Mensagem do Dirigente

O ano de 2022 foi marcado pela retomada do crescimento da economia brasileira e melhor controle do crescimento inflacionário. O Brasil superou muitos indicadores com resultados melhores que o previsto. Para o SENAI Bahia, o contexto nos dois últimos anos propiciou a evolução das nossas práticas de Governança Corporativa e estão traduzidos neste relatório nas evidências das principais ações, no desempenho positivo de grande parte dos indicadores e do êxito na garantia da sustentabilidade e eficiência operacional.

O aquecimento da economia tem impactado diretamente a força de trabalho. De acordo com o IBGE, no terceiro trimestre de 2022 a taxa de desemprego caiu para 8,7%, significativamente inferior à taxa média de desemprego no Brasil em 2021, que foi de 13,2%. De acordo com a CNI, a continuidade do avanço do setor de serviços e os recursos disponibilizados às famílias, como o saque extraordinário do FGTS e a antecipação do 13º para beneficiários do INSS, foram elementos que contribuíram para o bom desempenho do mercado de trabalho.

Assim como no Brasil, o mercado de trabalho da Bahia foi positivo, com recuo da taxa de desemprego e geração de saldos positivos de postos de trabalho. Do ponto de vista do emprego formal, captado pela RAIS/Caged, o setor industrial da Bahia mostra crescimento desde 2020, alcançando em 2022 o maior patamar desde 2013.

O emprego industrial também apresentou queda em novembro de 2022. A Utilização da Capacidade Instalada tem se mantido estável, por volta de 70%, abaixo da média observada em 2021, e os estoques têm permanecido acima do planejado.

Diante deste quadro, as expectativas dos empresários industriais têm oscilado com um viés de queda, o que significa maior pessimismo e uma menor intenção de investimento. A intenção de investir perdeu força nos últimos meses de 2022, mas segue relativamente alta. O índice está acima da média histórica, de 51,4 pontos, mas, abaixo da média de janeiro a novembro de 2022, de 56,8 pontos (CNI, 2022).

Outro destaque positivo em 2022, assim como em 2021, foi o comércio exterior. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (MDIC), na segunda semana de janeiro/2023, comparado a janeiro de 2022, as exportações cresceram 16,8%, chegando a US$ 11 bilhões no acumulado do mês, enquanto as importações do período diminuíram 1,6%, alcançando US$ 9,2 bilhões.

Apesar do avanço da economia de forma geral, a produção industrial brasileira apresentou, em 2022, consideráveis oscilações. A Sondagem Industrial da CNI[1], em novembro de 2022, apontou o índice de produção industrial que ficou em 48,7 pontos[2] em novembro, um aumento de 0,2 pontos com relação ao mês de outubro. O leve aumento no índice foi insuficiente para alterar o quadro de queda na

1 - CNI. Sondagem Industrial. Ano 25. número 11. novembro de 2022.
2 - Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

produção industrial, que está abaixo da linha divisória de 50 pontos desde setembro.

Na Bahia, o Resultado do Produto Interno Bruto apresentou crescimento, justificado pelo desempenho positivo da Indústria de Transformação, com forte influência do aumento da produção da Refinaria de Mataripe, Construção Civil e da recuperação do setor de Serviços. A Bahia continua atraindo investimentos no segmento de geração de energia eólica e solar, aproveitando suas condições naturais privilegiadas em termos de ventos, intensidade solar e disponibilidade de terras.

Na dimensão de competitividade, o País ainda apresenta vários desafios e necessidades de melhorias. No World Competitiveness Ranking 2022, realizado pelo International Institute for Management Development, o Brasil ocupa a 59ª posição de um total de 63 países e segue entre as nações menos competitivas do mundo, à frente somente de África do Sul, Mongólia, Argentina e Venezuela.

Assim como em 2021, o Brasil continuou, ainda que em passos lentos, a avançar no campo da inovação. No Índice Global de Inovação (IGI) de 2022, o Brasil melhorou três posições em comparação ao ano anterior, se posicionando na 54ª posição de um universo de 132 países analisados.

No campo educacional, alguns eventos tiveram destaque em 2022. Os resultados preliminares do Censo Escolar 2022 apontam 347 mil matrículas a menos no Ensino Médio neste ano. Mostram, também, que 92% das escolas de Educação Básica implementaram estratégias educacionais baseadas no ensino remoto e híbrido, enquanto 72,3% adequaram seus currículos para priorização de determinadas habilidades e conteúdo. O “continuum curricular” foi adotado por 17,2% das escolas. No World Competitiveness Ranking 2022, no quesito Educação - o País ficou em último lugar (63ª posição). Na lista de desafios para o Brasil, o relatório aponta a necessidade de melhoria da qualidade do sistema educacional e da produtividade da força de trabalho.

Apesar do cenário de queda de matrículas na educação de modo geral, no âmbito nacional, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o SENAI Bahia realizou 18.227 matriculas, representando um crescimento de aproximadamente 13% em relação a 2021.

As dificuldades de aumento da produtividade do trabalho, juntamente com a necessidade de se buscar soluções para enfrentar o aumento de concorrência nos mercados internos e externos, têm feito com que as empresas industriais busquem aumentar sua intensidade em capital, por meio da adoção de tecnologias de maior grau de complexidade, tais como aquelas associadas à digitização e automação dos processos produtivos, serviços e logística. Soma-se a isso, a necessidade de reindustrialização do País, baseado na indústria 4.0.

O consequente aumento das taxas de difusão de tais tecnologias pode resultar na aceleração da contínua substituição de trabalhadores, em particular, aqueles de baixa qualificação. Isso afeta tanto a arrecadação do Sistema S quanto impõe desafios para o desenho da formação profissional, voltada para a preparação de trabalhadores adequados às demandas por perfis mais completos e com novas habilidades, conhecimentos e capacidades. A automação, e a digitização das atividades produtivas e de comercialização, juntamente com a implantação de novas estratégias de ensino-aprendizagem baseadas em ferramentas multimídias, continuam trazendo grandes desafios às instituições de formação profissional, principalmente, no que se refere à capacitação de professores para utilização eficaz das tecnologias educacionais digitais e metodologias educacionais adequadas a este novo contexto.

Para alcançar tais objetivos, o SENAI BA deverá continuar seu processo de modernização de suas infraestruturas - física e tecnológica, para incorporação das tecnologias educacionais digitais mais complexas (baseadas em IA), intensificar a capacitação de seus docentes e instrutores para uso pleno e eficiente de tais tecnologias - evitando sua subutilização, e criar estratégias de retenção de talentos. Soma-se a isso, a necessidade de implementação e uso de sistemas de vigilância tecnológica para monitoramento das novas tecnologias educacionais, com a finalidade de implementação no futuro, além de novas metodologias de avaliação da aprendizagem. Diante do contexto acima apresentado, SENAI terá como desafio:

- Aperfeiçoar o uso de análises prospectivas a respeito das profissões e competências (conhecimentos, habilidades e capacidades) que serão demandadas pela Indústria nos próximos anos;
- Adotar tecnologias baseadas na inteligência artificial para personalização da Aprendizagem, identificando gaps e propondo retomada de aprendizados ao longo do processo formativo, de forma a garantir a qualidade do processo educacional;
- Implementar programas que permitam a adoção de tecnologias baseadas na Inteligência Artificial, robótica, gamificação, Lean Education Technology, Ensino de Programação, dentre outras, alinhadas ao progresso tecnológico apresentado;
- Incentivar o domínio do uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais no processo de ensino e de aprendizagem, além de desenvolver internamente uma série de habilidades, capazes de estimular a interatividade, trabalhar o pensamento crítico e desenvolver as habilidades socioemocionais dos alunos;
- Implantar programas de customização de tecnologias digitais no processo de formação docente, com o aumento de cursos autoinstrucionais, e incremento da formação pautada nas metodologias ativas de ensino e de aprendizagem;
- Aperfeiçoar tecnologias para predição da evasão para apoiar gestores e docentes na redução do abandono e no

aumento do desempenho escolar, como insumo para os processos de planejamento estratégico e tomada de decisão.

No âmbito da tecnologia e Inovação, a busca por melhores e maiores índices de produtividade e competitividade, principalmente para atuar nos períodos de baixo crescimento/recessão econômico, tem obrigado as empresas industriais a adquirir e implementar tecnologias de automação e digitização, bem como desenvolver produtos de maior valor agregado incorporando tecnologias de fronteira e respeitando o meio ambiente.

Vale lembrar que, de uma forma geral, os setores que demostraram maior grau de resiliência durante períodos de baixo crescimento econômico, como por exemplo - durante o período mais intenso da pandemia de Covid-19, foram aqueles que implementaram tais tecnologias em seus fluxos produtivos e de negócios e ofereceram produtos de maior valor para seus mercados consumidores. Como consequência deste processo de modernização tecnológica, estima-se um aumento da necessidade de oferecimento de serviços de apoio à implementação e uso das tecnologias associadas à Indústria 4.0, à transformação digital, e de pesquisa aplicada.

Diante do contexto acima apresentado, o SENAI BA terá como desafios em tecnologia e Inovação:

- Assegurar a infraestrutura tecnológica e de recursos humanos para aumentar sua oferta de serviços de tecnologia e inovação, que oriente as empresas em seus processos de aquisição e adequação das tecnologias de automação e digitização, notadamente para as médias e pequenas empresas;
- Aumentar as parcerias em serviços de tecnologia e inovação, por meio de projetos de curta duração, com equipes flexíveis;
- Incorporar em seus processos a tecnologia 5G objetivando ampliar as diversas formas de acesso a serviços;
- Aumentar e diversificar a oferta de serviços de pesquisa aplicada;
- Aumentar e diversificar a oferta de serviços de assessoria e consultoria em inovação de produtos;
- Ampliar a oferta de serviços de inovação e tecnologia para apoiar a produção e uso de energias renováveis na matriz energética brasileira (sistemas fotovoltaicos, turbinas eólicas, baterias de veículos elétricos e hidrogênio verde);
- Ofertar serviços de inovação e tecnologia que auxiliem empresas a se adequarem aos processos e metas envolvidos nos indicadores de desenvolvimento sustentável da ONU (SDGs), principalmente no que tange à sustentabilidade, bioeconomia e economia circular;
- Assegurar a infraestrutura tecnológica e de recursos humanos para aumentar sua oferta para os diversos serviços tecnológicos demandados (Inteligência Artificial, Internet das Coisas, Impressão 3D, Nanotecnologia, Robótica etc.);

- Desenvolver estratégias de aproximação de Startups, Incubadoras e Aceleradoras para o desenvolvimento de novos produtos e modelo de negócios, à luz do Novo Marco Legal das Startups.

Ao longo deste Relatório de Gestão, que utiliza a metodologia de Relato Integrado, apresentaremos os principais resultados obtidos durante o ano de 2022 e temos a expectativa de um diálogo claro e assertivo com todas as partes interessadas, notadamente com a sociedade em geral, que permitam-lhes conhecer um pouco mais sobre as transformações e evolução do SENAI Bahia.

Antônio Ricardo Alvarez Alban

Presidente do Senai Bahia

Sobre este Relatório

Pensar de forma integrada é o primeiro passo para uma gestão eficiente. Por ser mais acessível, de fácil leitura e garantir uma comunicação clara e concisa, este Relatório de Gestão, sob forma de relato integrado, propicia a interpretação com foco nos processos, e não somente em resultados, e permite a compreensão das estratégias de negócio, da governança, desempenho e perspectivas da entidade.

O Relatório de Gestão e o Site da Transparência e Prestação de Contas TCU integram a proposta de comunicação da entidade com suas partes interessadas e, juntamente com o Rol de Responsáveis e Demonstrações Contábeis, atendem aos elementos obrigatórios da Instrução Normativa 84/2020 – TCU.

Neste relatório, o SENAI BA dá transparência à sua abordagem de criação de valor para a indústria e a sociedade. Além disso, demonstra a aplicação dos seus recursos e a contribuição para o aumento da competitividade industrial e a equidade social.

Convidamos você, leitor, a conhecer quem somos, o que fazemos, como nos diferenciamos e contribuímos para o setor industrial, seus trabalhadores e a sociedade civil.

Em complemento às informações dispostas neste relatório, considerando o compromisso do SENAI BA em promover a ampla divulgação dos dados e fatos de sua gestão, informações adicionais encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da entidade, Site da Transparência e Prestação de Contas TCU SENAI BA, podendo ser acessadas por meio do link abaixo:

http://sis.fieb.org.br/senai/transparencia/

Quem Somos

Nossa história

Elaborar e executar programas de educação profissional e contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria. Com essa finalidade, em 1942 o SENAI foi criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Decreto-Lei nº 4048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129.

Protegidas por essa legislação, nasciam as escolas de aprendizagem criadas pelas indústrias e os sindicatos econômicos. Os auxílios e subsídios dados a elas pelo Poder Público seriam estabelecidos pela atuação do Estado nessa relação. Começava, então, uma coparticipação das entidades com a União. Mesmo não sendo parte do Estado, seriam cooperadores ou colaboradores, por atuarem ao seu lado, numa espécie de parceria público-privada. Ficou determinado, também, que o SENAI teria receitas próprias, recolhidas obrigatoriamente das empresas industriais, e, portanto, seria uma entidade privada, organizada e administrada pela CNI. Ficou definido que a aplicação majoritária dos recursos deve se dar nos estados da Federação em que são arrecadados, sob a gestão dos Departamentos Regionais respectivos.

Por sua vez, o Departamento Regional da Bahia foi criado em 1º de abril de 1945. O SENAI BAHIA está vinculado ao SENAI Nacional, braço educacional do Sistema CNI – Confederação Nacional da Indústria e, na Bahia, integra o Sistema FIEB – Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

O Decreto Presidencial nº 494/62 deu vida ao Regimento do SENAI, ainda nos anos 60. Sob o regime de unidade normativa e de descentralização executiva, a Entidade se organizou estruturalmente para permitir a execução da sua missão. O SENAI materializou suas normas e compôs seus órgãos de administração nos âmbitos nacional e regional (estadual) com o mais alto grau de autonomia que organismos pertencentes à mesma pessoa jurídica possa ter.

No Sistema SENAI, o DN tem o papel de articulador nacional: promove os objetivos institucionais da Entidade, pactua diretrizes estratégicas e formula soluções para o negócio, além de destinar recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e das regiões do país.

Os Departamentos Regionais (DR) atuam nos estados e são autônomos na administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias. Pode-se acessar as principais normas que regem o SENAI Bahia pelo link: http://sis.fieb.org.br/SENAI/transparencia/transparencia/estrutura-competencias-e-legislacao/legislacao.aspx

Fontes de receitas do SENAI

Saiba mais clicando aqui

Nossa História

2015

Em 2015, o segundo mais potente supercomputador da América Latina, CIMATEC Yemoja, é adquirido e inaugurado no Centro de Supercomputação para Inovação Industrial do SENAI CIMATEC. Em 2017, a Unidade integrada em Ilhéus inicia suas atividades e, nesse mesmo ano, o CIMATEC tornou-se Centro Universitário. Em 2019 é inaugurado o CIMATEC PARK.

2022

O SENAI CIMATEC, em parceria com a empresa biofarmacêutica HDT Bio (EUA) e com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), aplicou a primeira dose da Vacina RNA MCTI CIMATEC HDT - iniciando a Fase I dos Estudos Clínicos desse imunizante nacional com tecnologia repRNA.

2010

2011: Foi iniciado o projeto piloto do Pronatec (Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego), do Gov. Federal para ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica; 2012, foi criado o SENAI Barreiras e Luis Eduardo Magalhães; em 2013 - O SENAI inicia suas atividades em Camaçari e Juazeiro;

2000

Em março de 2002 é inaugurado Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia (CIMATEC); em 2005: Oferta de cursos no Ensino Superior e fortalecimento das ações de PD&I; em 2008, o CIMATEC 2 é inaugurado. Neste ano também, o CIMATEC realizou a 1ª turma de mestrado profissional e iniciou o programa de doutorado.

1990

Em 1993 - criação do que hoje é a unidade de Inovação e Tecnologias Educacionais do SENAI Bahia – ITED 1996: A unidade do SENAI em Lauro de Freitas é inaugurada; 1999: A unidade Dendezeiros foi certificada pelo SENAI Nacional como Centro Modelo de Educação Profissional.

1940

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) é criado pela CNI, orientada pelo Decreto-lei nº 4.048 de 22 de janeiro de 1942.; em 1945 o SENAI BAHIA é criado como delegacia regional BA e SE, com atividades direcionadas para a área de Mecânica de Usinagem. Em abril/ 1949, foi inaugurada a 1ª unidade do SENAI na Bahia, a escola de aprendizes Luiz Tarquínio, atual unidade Dendezeiros.

1970

Criada a Escola do Centro Industrial de Aratu para atender a área de mecânica pesada e inaugurado o Centro Nelson Taboada com cursos de eletrônica, instrumentação e eletrotécnica. Iniciadas as atividades do Centro Diesel do Nordeste Roberto Simonsen e do Centro de Treinamento de Pessoal Manoel Joaquim de Carvalho.

1930

A Confederação Nacional da Industria (CNI) é fundada a partir da fusão da Confederação Industrial do Brasil (CIB) com diversas representações Sindicais patronais do Brasil.

1960

Outra unidade é inaugurada para elevar a competitividade da indústria no Estado: SENAI Feira de Santana. Posteriormente foram vinculados a esta unidade os centros de formação profissional (CFP): Ipirá e Serrinha.

1980

Iniciados os primeiros cursos técnicos em Camaçari.
1987: Inaugurado o Centro de Formação Profissional "Joaquim Ignácio Tosta Filho" em Ilhéus.
1989: Inaugurado o Centro Móvel de Treinamento Professor Luís Gonzaga Serrano Nenês.

Governança

O SENAI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, vinculado ao Sistema Confederativo Sindical da Indústria, que não integra a Administração Pública. A estrutura de governança do SENAI é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 4.048, de 22/01/1942, tendo o seu Regimento aprovado pelo Decreto nº 494, de 10/01/1962.

Os princípios e práticas da governança trazem benefícios por meio do alinhamento de interesses em busca de contribuir para o sucesso da organização e para sua longevidade.

Nossa estrutura de governança tem como princípio o tratamento dos assuntos de forma colegiada, privilegiando a tomada de decisão de maneira transparente e coletiva. A administração superior do SENAI BAHIA, composta pelo Conselho Regional, Presidência e Diretoria Regional, opina constantemente sobre questões relevantes da Educação, Tecnologia e Inovação para proporcionar a melhoria contínua do padrão de qualidade e produtividade da indústria, por meio da educação profissional e superior e da prestação de serviços especializados, contribuindo também para o desenvolvimento econômico e social do Estado da Bahia.

A fim de garantir que todos os temas sejam amplamente discutidos e que as decisões sejam tomadas de forma conjunta, o SENAI BAHIA executa periodicamente reuniões com o corpo executivo responsável por cada área, dirigidos pela Diretoria de Educação Profissional e pela Diretoria de Inovação e Tecnologia.

Pautada pela metodologia do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, o diagrama de governança do SENAI BAHIA, apresentado na sequência, está estruturado em quatro pilares principais: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A transparência consiste no desejo de disponibilizar, para as partes interessadas, as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. A equidade caracteriza-se pelo tratamento justo e isonômico das partes, levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas. O princípio da prestação de contas determina aos agentes de governança o dever em prestar informações de sua atuação de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões e atuando com diligência e responsabilidade no âmbito dos seus papéis.

A premissa de responsabilidade corporativa adotada pelo SENAI BAHIA se reflete em sua prática de zelar pela viabilidade econômico-financeira da organização, reduzir as externalidades negativas de seus negócios e suas operações, levando em consideração, no seu modelo de negócios, os diversos capitais (financeiro, intelectual, humano, social, ambiental, dentre outros) no curto, médio e longo prazo.

A adoção dessas práticas pela instituição resulta em um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações com terceiros.

Entendemos que a boa governança alia o atingimento de critérios satisfatórios de desempenho à promoção das exigências de conformidade. O monitoramento contínuo dos controles internos com foco no gerenciamento de riscos, contribui para o fortalecimento da Governança Corporativa e melhoria dos resultados do SENAI BAHIA.

Em complemento, para o cumprimento das diretrizes sobre medidas de aumento da transparência, especialmente considerando a importância de se permitir o acesso da sociedade aos canais de comunicação e de informações sobre a gestão, os resultados e outros dados relevantes da entidade, mais informações podem ser acessadas no link:

http://sis.fieb.org.br/SENAI/transparencia/Index.aspx

Modelo de negócios

Nossa Missão: promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria baiana.

Nossa Visão: ser reconhecido como parceiro indispensável ao desenvolvimento sustentável da indústria baiana.
Nossa Valores: Ética.Transparência, valorização das pessoas, foco no cliente, inovação e responsabilidade social.

Nosso Propósito:
transformar vidas para uma indústria mais competitiva

Beneficiários

Indústria brasileira

Trabalhadores industriais

Sociedade civil

Entrega de Valor

Educação Profissional e superior de referência para o trabalho do futuro

Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria

Fortalecimento da Pesquisa e Inovação no País

460 MM Em receita total

1,6 mil Empregados

157 Municípios atendidos

22 Unidades operacionais

29 Unidades móveis

6 Institutos SENAI de Tecnologia

Nossos Recursos Sistêmicos

4 Institutos SENAI de inovação

PRODUTOS E SERVIÇOS

Profissionais qualificados, apoio tecnológico e inovação são essenciais para transformar vidas para uma indústria mais competitiva. O objetivo do SENAI BA é apoiar seu setor mantenedor neste desafio, em benefício do desenvolvimento regional.

Educação Profissional e Superior

É pauta efetiva do SENAI BA o desenvolvimento de competências profissionais orientadas para o mundo do trabalho. Seja nos ambientes físicos (laboratórios e oficinas) e/ou nos ambientes digitais (simuladores e laboratórios remotos, dentre outros), os estudantes desenvolvem suas habilidades técnicas e socioemocionais de acordo com a realidade atual e a do trabalho futuro.

Isso faz do SENAI BA uma instituição que atua com determinação direcionada à qualificação (skilling), requalificação (reskilling) ou aperfeiçoamento (upskilling) do trabalhador, alinhada com as demandas do setor produtivo.

Com capacidade e flexibilidade para desenvolver projetos inovadores e tecnológicos em parceria com a indústria, o SENAI BA investe e oferece cursos de Educação Profissional e Superior utilizando as mais novas tecnologias educacionais e promovendo a transformação digital nos processos de gestão e de ensino-aprendizagem. Isto qualifica e habilita os estudantes a atuarem na solução de problemas e desafios, na criação de novos processos e produtos, favorecendo a inovação, o aumento da produtividade e da competitividade das indústrias.

Inovação e Tecnologia

O SENAI BAHIA, via o SENAI CIMATEC, é hoje um importante ecossistema de inovação e de difusão tecnológica a serviço da indústria. O SENAI CIMATEC possui capital intelectual diferenciado e atua em um modelo totalmente integrado, com capacidade de desenvolver soluções de inovação e tecnologia para diferentes setores industriais em todas as escalas de maturidade tecnológica (TRL – Technology Readness Level ou nível de maturidade tecnológica). Desenvolve produtos e processos que permitem às indústrias competir em um mercado globalizado. A atuação do SENAI CIMATEC em PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) teve um avanço significativo a partir do seu credenciamento junto à EMBRAPII em 2011. Desde então, a receita corrente cresceu, saindo de um pouco mais de R$ 2,5 milhões em 2011 para mais de R$ 130 milhões em

2022, quando foram desenvolvidos cerca de 103 projetos de inovação.

A partir de 2014, com base no programa de aumento da competitividade da indústria brasileira, investimos constantemente na operação dos 06 (seis) Institutos de Tecnologia (ISTs), atuantes nas áreas de Alimentos, Construção Civil, Eletroeletrônica, Eletrometalmecânica, Química e Meio Ambiente e dos 04 (quatro) Institutos SENAI de Inovação (ISIs), atuantes nas áreas de Automação, Conformação & União de Materiais, Logística e Sistemas Avançados de Saúde.

Os Institutos de Tecnologia e Inovação (ISIs e ISTs) do SENAI CIMATEC caracterizam-se fortemente por atendimento a demandas industriais, na busca contínua pela melhoria da competitividade da indústria brasileira, formação avançada de recursos humanos e pela ampliação da produção científica e tecnológica do país. Desde sua implantação os institutos de inovação já apresentam elevados indicadores de propriedade intelectual (PI), com mais de 200 registros de atividades de PI.

Em novembro de 2019, foi inaugurado o SENAI CIMATEC Park, complexo tecnológico e industrial, que combina um Science Park, um Technology Park e um Business Park, integrados em um Eco Park com área disponível de 4 milhões de m² no Pólo Industrial de Camaçari. O SENAI CIMATEC Park apresenta uma estrutura de laboratórios avançados, plantas piloto, áreas de segurança para testes e operações de risco, espaços para startups industriais, centro de tecnologia e empresas industriais de base tecnológica, consolidando a região como referência em novas tecnologias. O SENAI CIMATEC Park fortalece o ecossistema de inovação do país e viabiliza o desenvolvimento de projetos com TRLs mais altos, resolvendo um gargalo no Brasil, com relação ao desenvolvimento, simulação de plantas piloto e teste em ambientes industriais.

Diferenciais Competitivos

Excelência Técnica

Focado no desenvolvimento e atualização permanente em Educação Profissional e Superior e Serviços Tecnológicos e Inovação para a indústria, o SENAI BA tem uma história única de pioneirismo, desenvolvimento e atualização permanente em educação profissional e serviços tecnológicos e inovação para a produtividade da indústria.

Esses diferenciais estratégicos destacados a seguir tornam a entidade capaz de atender empresas industriais de todos os portes e dos mais variados segmentos, além de formar e capacitar profissionais em diversas ocupações.

REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR

O SENAI BA se preocupa com o caminho que leva o trabalhador à indústria. Para isso, promove ações que trazem qualidade na formação profissional de jovens e trabalhadores.

- Metodologia conectada às demandas do mercado, com desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.
- Reconhecimento de órgãos internacionais como Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Internacional do Trabalho (OIT).
- Centro de treinamento Integrado WorldSkills, com área de 540m2 e referência internacional em competições técnicas para formação de competidores e realização de seletivas.
- Programas de graduação em Engenharia e Arquitetura e Urbanismo, cursos de pós-graduação Lato-Sensu consolidados e inovadores, envolvendo especializações, MBA e MBI e cursos de pós-graduação Stricto-Sensu que desenvolvem competências transversais em linhas de pesquisa como: Gestão e Desenvolvimento Industrial, Engenharia e Tecnologia de Processos, Tecnologias de Desenvolvimento de Produtos, Modelagem de Sistemas Cognitivos, Sistemas Complexos, Modelagem de Processos Industriais, Química, Indústria e Desenvolvimento Sustentável, Instrumentação e Automação e Química Aplicada.
- Metodologia intensiva em tecnologias e iniciativas inovadoras em sala de aula, possibilitando aos nossos alunos de Engenharia e Arquitetura e Urbanismo uma experiência universitária ainda mais diferenciada e personalizada. A inovação acadêmica implementada em 2020, promovendo os perfis técnico-gestor, empreendedor e pesquisador, tem como base robustas pesquisas pedagógicas e modelos já adotados por instituições e inciativas internacionais de excelência.

ATUAÇÃO NO ITINERÁRIO DA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL DO ENSINO MÉDIO

- Metodologia precursora de integração de educação básica e profissional, com itinerários formativos.

O SENAI disponibiliza ampla rede de tecnologia e inovação para apoiar nos desafios de produtividade e competitividade das Indústrias.

- São 04 Institutos SENAI de Inovação, com experiência com projetos provindos de recursos regulamentados, possibilitando o desenvolvimento de soluções de pesquisa e desenvolvimento robustas e focadas nas necessidades reais das pequenas, médias e grandes indústrias. Os Institutos SENAI de Inovação contam com uma equipe de mais de 70 pesquisadores, que juntos executaram mais de R$ 74 milhões em mais de 49 projetos de PD&I em parceria com cerca de 50 empresas industriais.
- São 06 Institutos SENAI de Tecnologia que oferecem: serviços de

metrologia; serviços de consultoria com soluções para reduzir desperdícios e impactos nas práticas produtivas e nos produtos; inovações incrementais para aumento de produtividade; equipe de consultores capacitados em metodologias padronizadas e testadas, conectados em rede nacional para atendimento de demandas setoriais.

- Plataforma Inovação para a Indústria é um instrumento exclusivo com uma nova abordagem de modelos de negócio e parcerias que objetivam financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas à indústria brasileira. Por meio da Plataforma Inovação, o SENAI CIMATEC atuou em programas do Rota 2030, Rota 2030:HAnds-on, Startup.Tech.
- Ampliação de operação do complexo tecnológico e industrial, SENAI CIMATEC Park, instalado na área do Polo Industrial de Camaçari, que consolida a região como referência em Inovação Tecnológica.
- Centro de Supercomputação para Inovação Industrial do SENAI CIMATEC, que executa processamento de algoritmos complexos, com grande volume de dados, utilizando tecnologias computacionais diversas.
- Centro de Computação Quântica - LAQCC dedicado à tecnologia de computação quântica aplicado ao setor empresarial.
- Bureau de Serviços de Impressão 3D para atendimento aos clientes com produção de peças. O Bureau faz parte do Centro de Manufatura Aditiva (CMA) e funciona no CIMATEC Park, em Camaçari.

Atuação em Rede

O SENAI BA possui interlocutores nas redes colaborativas do SENAI/DN para a difusão e compartilhamento de novas soluções no âmbito da educação e da tecnologia e inovação. Em educação profissional destacamos a seguir as três redes voltadas às novas soluções para a eficiência operacional e às práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas: conforme segue:

- A Rede de Gestores de Escola conecta profissionais de todos os Departamentos Regionais. Ela oferece ferramentas para a melhoria contínua da gestão e aumento da eficiência operacional nas escolas.

- A Rede da Coordenação Pedagógica do SENAI e a Rede de Docentes do SENAI - cada uma em seu segmento - envolvem profissionais do Departamento Nacional e de todos os Departamentos Regionais para promoção de ações em formação continuada, desenvolvimento de novos produtos pedagógicos e soluções educacionais.
- As Redes de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia propiciam soluções inovadoras para a indústria e criação de um ambiente atrativo para o desenvolvimento regional e, consequentemente, o nacional. Alcançam os seguintes benefícios:

- Reduzem superposição de custos e esforços;
- Colaboram para atração de investimentos, incentivo à pesquisa aplicada profissional e cooperação com outras instituições de ciência e tecnologia;

- Contribuem, ainda mais, para serviços de qualidade, com entrega no prazo e suprimento das necessidades específicas das empresas;

O SENAI CIMATEC tem como objetivo estratégico a integração e apoio à importantes redes de Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) no País. Como parte integrante da Rede ISI pode-se destacar algumas iniciativas que comprovam a contínua busca para alcance desse objetivo:

- Liderança e aprovação do Centro de Excelência em Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial para a Indústria (CPA-IA). Essa proposta integra institutos de pesquisa de excelência reconhecida nacional e internacionalmente nas tarefas de formação de competência, educação, difusão do conhecimento, produção intelectual, desenvolvimento científico e tecnológico, e transferência das tecnologias criadas para a sociedade e a indústria. Este consórcio, além da rede ISI (ISI Metalmecânica, ISI Sistemas Embarcados, ISI Sistemas de Manufatura, ISI Laser, ISI em Sistemas Virtuais de Produção e ISI TIC), conta com a participação do Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAI) do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da Universidade de São Paulo (ICMC-USP, SP), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ, RJ), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA, BA), Universidade Federal da Bahia (UFBA, BA) e Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA, SP). Ademais, esse Centro conta com o apoio de pesquisadores internacionalmente renomados de instituições de pesquisa de reconhecida excelência internacional no âmbito acadêmico, científico e tecnológico. Estes pesquisadores, que formarão o Conselho Consultivo Internacional, atuam em instituições como Harvard University (EUA), University of Califórnia San Diego (UCSD, EUA), German Research Center for Artificial Intelligence (DFKI, Alemanha), Guangzhou University (China), University of Québec (Canadá), Polytechnique Montréal (Canadá), Coventry University (Inglaterra), Middlesex University (Inglaterra), Systems Research Institute (Polônia) e University of Granada (Espanha).

- Projeto com a CHESF para desenvolvimento de sistema inteligente de geração híbrida para P&D com a participação dos ISIs TIC Energias Renováveis.
- Projeto JIRo de desenvolvimento de sistema autônomo para limpeza e inspeção de juntas flexíveis, em parceria com a Shell e com o envolvimento do ISI de Sistemas de Manufatura.

Especialmente nos anos de 2020 e 2021, cenário atípico da pandemia de SARS-CoV-2, algumas ações em rede foram fundamentais para o apoio à sociedade, tais como:

- Estruturação de uma rede colaborativa e constituída para manutenção de ventiladores mecânicos. Essa rede voluntária foi composta por 39 sites de manutenção distribuídos em 21 estados do Brasil e contou com o apoio do Ministério da Saúde, Ministério da Economia, Ministério da Defesa, Agência

Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABEClin). A rede foi formada por 24 institutos do SENAI; 20 empresas privadas (ArcelorMittal, BMW Group, Fiat Chrysler Automotive -FCA, Globo Studios, Ford Motor Company, General Motors, Honda, Hyundai Motor Brasil, Instituto Votorantim, Jaguar Land Rover, Mercedes-Benz Brasil, Mo - para Honda, Renault, Scania, Toyota, Troller, Usiminas, Vale, Volkswagen Brasil e Volvo Brasil); 3 universidades e instituições de tecnologia (Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Universidade de São Paulo (USP-POLI) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)); e 1 fundação federal (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

- Participação ativa com iniciativas da rede EMBRAPII (rede esta que também conta com a participação de diversos ISIs). O SENAI CIMATEC preside a Rede MCTI/EMBRAPII de Inovação em Inteligência Artificial, rede esta que conta com infraestrutura e conhecimento compartilhados, em um ecossistema integrado com 19 Unidades EMBRAPII, envolvendo cerca de 250 especialistas, mestres e doutores em IA.

Parcerias Estratégicas

Importantes parcerias estratégicas de cooperação institucional, em âmbito nacional e internacional, contribuíram para as entregas do SENAI BA, a partir do longo histórico de alianças bem-sucedidas de cooperação tecnológica, com repercussão em todo o Sistema. Em 2022, foram mantidos acordos estratégicos e outros novos firmados com empresas de expressão nacional e/ou internacional. Entre elas, destacam-se:

SIEMENS

Parceria que visa à cooperação na realização de treinamentos de automação na modalidade on-line e presencial para os docentes das escolas e colaboradores dos Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia. Estas ações envolverão possíveis visitas e demonstrações no Digital Experience Center da SIEMENS, discussões sobre a modernização dos laboratórios do SENAI e ações para a transformação digital do SENAI com uso das tecnologias habilitadoras da indústria 4.0.

Rockwell Automation

A parceria com a Rockwell engloba quatro eixos: projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em temas relacionados à transformação digital e à produtividade; programas estruturantes e missões industriais para promover a produtividade e a sustentabilidade; colaboração com a rede de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia; e programas educacionais para formação de capital humano em tecnologias da Indústria 4.0, permitindo a conexão e a interação com ecossistemas industriais.

EXIN

A parceria permitiu o desenvolvimento profissional em Data Protection Officer (DPO), esse atua diretamente na indústria como guardião de dados e elabora as

políticas de proteção de dados das empresas em atendimento à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

MITSUBISHI ELECTRIC

Disponibilização de metodologia de implementação da indústria 4.0, a partir de análise de ROI (Return On Investiment) gerados por meio da aplicação da digitalização em pequenas escalas no setor fabril. A metodologia japonesa nos fornece toda a infraestrutura de capacitação e aplicação em nossas escolas SENAI e nas indústrias.

HUAWEI

A aliança visa à doação de equipamentos para a montagem de laboratórios com a tecnologia 5G e instalação e manutenção de fibra ótica das escolas do SENAI, o que permite o desenvolvimento de novos produtos e cursos nas novas tecnologias. Em 2022, houve uma ampliação da parceria com a aplicação de recursos proveniente da Lei de Informática na capacitação de novos profissionais nas tecnologias de computação em nuvem, para aproximadamente 500 profissionais. Isto promoveu o SENAI ao patamar de 7º Centro de Suporte acadêmico do mundo (ASC), o que projeta a instituição no cenário educacional de tecnologias de informação e comunicação como um player de suma relevância, não só para a formação de novos profissionais, mas, também, para o apoio técnico e pedagógico na estruturação de outras instituições de ensino profissionalizantes.

SOLIDWORKS

Concedeu licenças do software de desenho técnico mecânico e simulação para a utilização dos alunos do SENAI, diretamente das suas residências. Também foram disponibilizados vouchers de certificação internacional de especialização de projetos no software.

Volkswagen

Montagem de dois laboratórios de manutenção automotiva que abrange mecânica, elétrica, eletrônica, funilaria e pintura, nos Departamentos Regionais do Paraná e Minas Gerais. Além de expandir em mais dois centros de treinamentos, um em Brasília e outro no Rio de Janeiro, também disponibilizou 35 veículos para a formação de novos técnicos em manutenção automotiva em 18 Departamentos Regionais, mesmo aqueles que não possuem centros de treinamentos VW, difundindo sua tecnologia a diversas regiões.

Schneider Electric

A empresa disponibilizou materiais e equipamentos utilizados nos cursos de eletricidade predial e industrial ofertados nos diversos Departamentos Regionais. Em 2022, o parceiro diversificou as operações junto ao SENAI com foco em eletricidade para eletromobilidade, investindo nos cursos de instalações de eletropostos, ampliando os conhecimentos de profissionais para fortalecer a infraestrutura da eletromobilidade.

Microsoft

Viabilizou o acesso a plataformas de learning e recursos tecnológicos para o desenvolvimento de docentes e alunos do SENAI em Tecnologias Habilitadoras de

Inteligência Artificial. Isto proporcionou ao ambiente escolar do SENAI, bem como ao Brasil, a formação de profissionais para as profissões do futuro, já demandadas pela Indústria 4.0.

Possibilitou, com um nível avançado de desenvolvimento, o ingresso ao mundo das Tecnologias de Programação em Nuvem. Da mesma forma, são beneficiados os alunos, gestores e docentes do SENAI, com tecnologia para formar profissionais com foco no novo mundo do trabalho.

A Google for Education suporta o projeto MEU SENAI, que dá acesso aos alunos e docentes às aplicações do Google – como Sala de Aula Virtual, editor de documentos, planilhas e apresentações em nuvem, drive, web conferência on-line, entre outras ferramentas de colaboração e produtividade.

Parceria acadêmica para viabilizar projetos de intercâmbio de pesquisadores entre os EUA e o Brasil, visando proporcionar mais oportunidades às Instituições de Ensino Superior (IES) nos Estados Unidos, Institutos SENAI de Inovação e instituições educacionais no Brasil. O objetivo é desenvolver um trabalho em conjunto proporcionando novos programas de intercâmbio e treinamento de estudantes entre os dois países.

Cooperação internacional entre SENAI, pelo Brasil, e Suécia que promove a colaboração e inovação em diversas áreas de tecnologia visando ao desenvolvimento tecnológico, por meio de projetos mobilizados na Plataforma Inovação para a Indústria. Os projetos desta parceria são fomentados pela agência de financiamento Vinnova e desenvolvidos pela RISE - Rede de Institutos de Pesquisa e Inovação Industrial e Institutos SENAI de Inovação.

Chamada internacional – na Plataforma de Inovação para a Indústria, em parceria com Agência TACR, da República Tcheca, com o objetivo na construção de alianças de projetos voltados ao desenvolvimento tecnológico nos temas: Energia a partir de Hidrogênio; Mobilidade e Logística; Reciclagem e Gestão de Resíduos; e Inteligência Artificial.

O parceiro vem diversificando sua atuação por meio de ofertas EAD (Educação a Distância) de cursos voltados à manutenção automotiva. Seus cursos, que antes eram extremamente fechados a seus colaboradores, agora estão disponíveis para os alunos do SENAI, popularizando suas tecnologias.

Atualmente, a WAITRO – maior rede de institutos de inovação do mundo - conta com mais de 100 membros em cerca de 50 países. Por meio dessa filiação o SENAI avança na internacionalização de sua rede de pesquisa e facilita o acesso da

indústria brasileira a outros parceiros tecnológicos ao redor do mundo.

cornet

Parceria realizada com a AiF (Federação Alemã de Associações de Pesquisa Industrial), a qual possui uma rede de instituições de pesquisa e inovação, também habilitadas a receber um financiamento para promover redes colaborativas entre países. A importância é de alavancar recursos financeiros para promover projetos de inovação entre Brasil e Alemanha na agenda de sustentabilidade, acelerando rotas tecnológicas que visam apoiar a indústria brasileira na agenda de uma economia de baixo carbono.

Fraunhofer

Apoio no processo de planejamento, implantação e operação (monitoramento e controle) da Rede de Institutos SENAI de Inovação, com base na adaptação de boas práticas já consolidadas pela Rede Fraunhofer em sua atuação na Alemanha e em cunho internacional. As linhas de atuação são: i) avaliação tecnológica; ii) avaliação de impacto; iii) treinamentos; e iv) internacionalização.

MIT ILP

O MIT Industrial Liaison Program (ILP) é um programa baseado em associação para grandes organizações interessadas em relacionamentos estratégicos de longo prazo com o MIT. O SENAI possui acesso aos pesquisadores e a toda comunidade acadêmica em linhas estratégicas para impulsionar nossas atividades.

Metodologias Inovadoras

A indústria precisa, cada vez mais, de profissionais que saibam resolver problemas, planejar e inovar atendendo à dinâmica de transformações do mercado de trabalho. Este é o foco do SENAI – desenvolver competências para que os trabalhadores do futuro somem conhecimentos e habilidades no desempenho de suas funções com qualidade.

Para isso, o SENAI desenvolve metodologias e programas baseados em seus pilares de atuação: Educação Profissional e Superior, Inovação e Tecnologia. As metodologias desenvolvidas pelo SENAI seguem um processo de concepção, aplicação de projetos-piloto, escalonamento e validação dos resultados, garantindo a eficiência e eficácia na implementação.

O SENAI BA entende que manter o alinhamento às ações estratégicas desenvolvidas em âmbito nacional é fator estratégico para a manutenção de um padrão de qualidade da educação profissional desenvolvida pelo SENAI em todo o país.

Abaixo, as metodologias nacionais adotadas pelo Departamento Regional que evidenciam a qualidade dos produtos e serviços ofertados aos públicos diversos:

Metodologia SENAI de Educação Profissional - Inspirada nas melhores experiências internacionais, tem foco no

Competências gerais e específicas para uma ocupação, ou seja, as **atividades que devem ser realizadas para o bom desempenho de uma profissão**

Tradução da demanda do mercado para uma linguagem educacional, levando os cursos a estarem **alinhados com a necessidade da indústria**

Orientações para que os professores integrem teoria e prática, desenvolvendo a **aprendizagem a partir da solução de desafios da sociedade e da indústria**

desenvolvimento de competências para tornar nossos alunos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas ao desempenho das funções demandadas pela indústria, com qualidade e compromisso com a produtividade, a competitividade e a inovação. Para isso, estimula o protagonismo e a autonomia do aluno, tendo o professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, com planejamento de atividades desafiadoras e valorização dos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração de teoria e prática.

BRASIL MAIS

No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre o SENAI e o Ministério da Economia para o Programa Brasil Mais, com vigência até 31 de dezembro de 2022, as duas primeiras metodologias de consultorias criadas e validadas por meio de projetos-pilotos continuaram em plena operacionalização em 2022: Mentoria Lean – com base em ferramentas da Manufatura Enxuta e Mentoria Digital - que consiste na digitalização e conectividade das linhas produtivas. O objetivo do Programa Brasil Mais é aumentar a produtividade em pequenas e médias empresas, com a combinação de formação profissional dos funcionários industriais e serviços de consultoria em processos produtivos, com rápido retorno de investimento. Tais metodologias contempladas neste Programa são a base das fases 1 e 2 do Brasil Mais, respectivamente.

- A **Mentoria Lean** conta consultores-mentores do SENAI CIMATEC, aptos a aplicar esta metodologia a funcionários de micro, pequenas e médias empresas industriais, de forma imersiva, contribuindo para o engajamento e manutenção da cultura de melhoria contínua.

- A **Mentoria Digital**, segunda fase do programa, que conta com a implantação de metodologias de

sensoriamento e conectividade no chão de fábrica, teve sua operação iniciada em janeiro de 2022. A metodologia atingiu resultados pilotos de aumento médio de produtividade acima de 20%.

PROGRAMA ROTA 2030

O Rota 2030 foi criado pelo Governo Federal para desenvolver o setor automotivo brasileiro. O Departamento Nacional do SENAI é uma das instituições Coordenadoras do Programa Rota 2030 com o Programa Prioritário denominado "Alavancagem de Alianças para o setor Automotivo". A execução dos projetos, no âmbito deste programa, é realizada pelos institutos SENAI em parceria com ICTs (Instituto de Ciência e Tecnologia) e Empresas Parceiras da cadeia automotiva, tendo abrangência nacional e atingindo horizontalmente toda a cadeia. O programa tem como objetivo principal alavancar a produtividade e a competitividade da cadeia automotiva por meio de três eixos de atuação:

1. Desenvolvimento de Competências: programa de Pós-graduação Lato Sensu com carga horária de 420 horas denominado Master in Business Innovation (MBI). Foram realizadas duas turmas, com participação de 112 alunos e 32 empresas da cadeia automotiva participantes.
2. Hands-on: Aprendendo Fazendo: Ações para o aumento da Produtividade por meio de Consultorias em Lean Manufacturing e Digitalização para aumento de produtividade em linhas produtivas, com até 600h de execução, em empresas fornecedoras da cadeia automotiva. Já foram lançadas três chamadas, totalizando 383 consultorias aprovadas, sendo 258 concluídas atingindo resultados de 57% de aumento de produtividade nas consultorias em Lean e 39% em consultorias de digitalização.
3. Pesquisa e Desenvolvimento: Soluções inovadoras para empresas automotivas, realizadas por meio de alianças entre organizações para projetos de PD&I. No total, 38 projetos de inovação já foram aprovados por meio das Alianças industriais, totalizando R$ 85,9 milhões em recursos financeiros da coordenadora e das instituições parceiras por meio de contrapartida das empresas.

AGENDA.TECH

A Agenda.TECH é uma categoria da Plataforma Inovação para a Indústria e que tem por objetivos: i) fomentar a aliança entre organizações industriais e instituições científicas, tecnológicas e de inovação; ii) estimular a construção de estudos para identificar desafios concretos de temas de interesse, comuns entre os partícipes, com olhar para médio e longo prazos; e iii) estabelecer um relacionamento de longo prazo entre o SENAI e potenciais clientes ao aprofundar o conhecimento acerca de oportunidades para a educação, tecnologia e, sobretudo, atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Essa categoria se concretiza por meio de um conjunto mínimo de requisitos que incentivam o trabalho colaborativo:

·Ter pelo menos cinco (5) empresas envolvidas, todas com CNAE

(Classificação Nacional de Atividades Econômicas) industrial;
·Ter pelo menos três institutos de pesquisa do SENAI envolvidos;
·Ter pelo menos uma associação de classe ou do tema envolvido;
·Ter pelo menos uma instituição de pesquisa e tecnologia que não seja do SENAI envolvido.

Já foram aprovados sete Agendas.TECH que contam, em conjunto, com a participação de 48 empresas, 13 Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia, sete (7) Associações e nove (9) outras instituições de ciência e tecnologia, em sua maioria universidades.

Plataformas Nacionais

Investir em plataformas nacionais fortalece a gestão e contribui com a qualidade dos serviços prestados. Em 2022, o Departamento Regional da Bahia, utilizou as plataformas nacionais de tecnologias educacionais essenciais nas aulas e nas atividades escolares de forma remota, disponibilizadas pelo SENAI DN.

mundosenai.com.br
Permite que candidatos aos cursos do SENAI conheçam as profissões e o portfólio de ofertas dos Departamentos Regionais, entrando no universo do setor industrial.

Futuro.Digital
Marketplace da Educação Profissional que permite a oferta on-line de cursos presenciais, semipresenciais e a distância para pessoas físicas e jurídicas, em todo o Brasil. Implementada utilizando a tecnologia TOTVS/Vtex - a qual é utilizada por outros marketplaces consolidados no mercado, tais como WalMart, Carrefour, Saraiva, PagueMenos, C&A entre outros - o Futuro.Digital conta com oferta de cursos não só do SENAI, como também de parceiros que possuem o mesmo propósito de democratizar o acesso ao ensino de qualidade, criando a ponte entre as ofertas de formação do Brasil com as oportunidades do mercado de trabalho.

Contrate-me
Plataforma de empregabilidade, com uso de inteligência artificial, que apoia as empresas industriais a selecionar, com mais assertividade, os alunos e ex-alunos do SENAI que tenham o perfil mais aderente às vagas de emprego.

meusenai.senai.br
Portal de acesso e entrega de serviços e informações para docentes e alunos do SENAI, no âmbito da formação profissional e da prática pedagógica. Permite o uso de plataformas internas como o Sistema de Itinerários dos Cursos, Sistema de Elaboração e Compartilhamento de Situações e Objetos de Aprendizagem de acordo com a Metodologia do SENAI, entre outras, por meio de uma identidade digital única para cada usuário no portal de acesso integrado.

Solução de Educação a Distância (LMS - Learning Management System)

Ambiente virtual de aprendizagem nacional utilizado para oferta dos cursos à distância.

Estudo Adaptativo
Combinação de LMS com ferramenta adaptativa. Ele oferece ao estudante dos cursos on-line experiências personalizadas, onde funcionalidades que utilizam inteligência artificial recomendam conteúdo dos cursos de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada aluno.

Sistema de Gestão Escolar (SGE)
Ferramenta nacional para a organização dos processos educacionais e padronização das ofertas.

Plataforma SENAI Play
É a plataforma de educação do SENAI que oferece pílulas de conhecimentos e soluções sobre as mais diversas áreas da indústria, em formato de microlearning para os alunos do SENAI e para a comunidade.

Plataforma Elo.S
É uma plataforma de serviços que fornece Medalhas Digitais (badges) com o uso de blockchain (cadeia de blocos com dados de transações realizadas) - que garante a integridade dos dados de emissão das medalhas - ao fidelizar pessoas que possuem relacionamento com o SENAI, a partir da troca de SENAI Coins, moeda digital oficial do Programa. É um tipo de solução de fidelização que conta com um banco de recompensas, ao fornecer produtos e benefícios para estas pessoas.

SENAI Experience
O SENAI Experience é o hub de metaverso da Educação Profissional. Nessa plataforma estamos agregando recursos de realidade virtual, simulação, ambientes de metaverso e mapeamento 3D de ambientes para enriquecer os cursos do SENAI. Nela, os estudantes podem interagir, desenvolver atividades, resolver problemas por meio de ambientes virtuais 3D, mapeamento de ambientes reais e manipulação de objetos 3D e simuladores virtuais com a intenção de ter uma aprendizagem cada vez mais próxima à realidade que irão encontrar nas indústrias.

SENAI Space
O SENAI Space é o novo aplicativo de Realidade Aumentada (RA) do SENAI. Dispõe de um banco de objetos para serem utilizados como recurso de aprendizagem por docentes e alunos. Este aplicativo para smartphones proporciona ao usuário uma experiência diferenciada utilizando RA, manipulando objetos tridimensionais, ou mesmo, compondo cenários em seu espaço, alinhando, movendo e interagindo com os objetos.

Plataforma Inovação para a Indústria
Promove chamadas para incentivar o desenvolvimento de projetos de inovação para a Indústria Nacional, por meio de parcerias estratégicas, coordenação de programas prioritários e mobilização de projetos estratégicos com objetivo de aumentos à produtividade e competitividade da indústria brasileira.

Sistema de Gestão da Tecnologia (SGT)
Agrega dados, conceitos e método de apropriação da produção unificados entre os Departamentos Regionais, garantindo a integração do ambiente de registro do ciclo de atendimento (negociação, planejamento, atendimento e pós-atendimento) com sistemas de apropriação financeira. Unifica a base de dados de clientes e profissionais de STI - Serviços de Tecnologia e Inovação e promove eficiência à gestão do portfólio e do desempenho dos Institutos SENAI. Permite acesso em diferentes plataformas tecnológicas (laptops, tablets e smartphones).

Sistema de Gestão do Capital Intelectual e Infraestrutura (SGCII)
Ambiente para suporte aos processos de inovação e tecnologia, com foco na padronização de informações da rede de Institutos SENAI de Inovação (ISI) como laboratórios, competências, equipe, entre outros.

senai40.com.br
Ambiente onde o SENAI comunica a sua estratégia de apoio ao desenvolvimento da Indústria 4.0 - por meio de oferta de serviços, consultoria e cursos - alinhado às necessidades das empresas para aumentar sua produtividade, onde mais de 3mil empresas já realizaram o autodiagnóstico para elaboração de um plano de ação com uma trajetória de utilização dos conceitos e tecnologias da Indústria 4.0.

Premiações e Reconhecimentos

- Participação do SENAI CIMATEC no Prêmio Nacional de Inovação de 2022. A Vacina RNA MCTI CIMATEC HDT foi um dos projetos finalistas do Prêmio Nacional de Inovação de 2022, idealizado pela MEI, em colaboração com a CNI e o Sebrae e promovido pela FINEP.
- O Pró-Reitor de Pós-Graduação do Centro Universitário SENAI CIMATEC, Prof. Dr. Jailson Bittencourt de Andrade, foi vencedor da 34ª edição do Prêmio Almirante Álvaro Alberto 2022. O Prêmio, que é concedido pelo CNPq e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), é considerado um dos mais importantes para o reconhecimento de pesquisadores do Brasil.
- O Pró-Reitor do Centro Universitário SENAI CIMATEC, Prof. Dr. Jailson Bittencourt de Andrade, foi nomeado como Vice-Presidente da Associação Brasileira de Ciências (ABC
- Programa de Pós-graduação e Mestrado do Centro Universitário SENAI CIMATEC alcançam novo conceito da CAPES. A Avaliação Quadrimestral da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), onde Três dos quatro Programas de Pós-graduação do Centro Universitário SENAI CIMATEC avançaram no conceito da CAPES. O PPG MCTI alcançou nota 6, considerado de excelência pela CAPES (que possui conceito de avaliação máxima a nota 7), e o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável (MPDS) em sua primeira avaliação já alcançou o conceito 4. O programa de difusão do conhecimento que o SENAI CIMATEC tem em parceria com a UFBA – IFBA – LNCC – UNEB – UEFS aumentou seu conceito para 5.
- Projeto Aeronáutico do Centro Universitário SENAI CIMATEC foi um dos vencedores do Fundo de Inovação das Américas. O projeto de “Otimização de Aeronaves Anfíbias para Operações na Floresta Tropical Amazônica”, desenvolvido por professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da Pennsylvania State University (Penn State) e do Centro

Universitário SENAI CIMATEC, foi um dos seis projetos vencedores do Strong 100K.

- Bahia conquista quatro medalhas no Grand Prix Nacional de Inovação. Quatro equipes do SENAI Bahia subiram ao pódio da edição 2022 do Grand Prix SENAI de Inovação. Três grupos de competidores da unidade CIMATEC e uma de Camaçari levaram medalhas de ouro e prata em duas áreas temáticas da competição: Indústria 4.0 e Tecnologias da Informação.
- A Bahia garantiu seis medalhas em sua participação na Seletiva Nacional WorldSkills. Após dois anos de treinamento, o time da Bahia finalizou sua participação na competição nacional, com dois ouros, duas pratas e dois bronzes nas ocupações Tecnologia de Laboratório Químico, Tecnologia da Água, BIM, Instalações Elétricas, Controle Industrial e Computação em Nuvem, respectivamente. No total, o SENAI Bahia enviou representantes em 10 ocupações técnicas.
- Projeto de alunos do SESI/SENAI ganhou destaque nacional. A criação do AprendiZage, um projeto que tem por objetivo transformar professores e alunos em protagonistas usando a ferramenta ALICE, acrônimo para pessoas que Aprendem, Lideram, Inovam, Criam e Empreendem. A proposta foi desenvolver uma plataforma de trilhas de aprendizagem emocional, formuladas por um método embasado na neurociência. Em competição de empreendedorismo do Sistema Farias Brito, Start SFB, o projeto ficou em 3º lugar, entre centenas de projetos.

Estratégia de atuação

Direcionadores Institucionais

Plano Estratégico Sistêmico

A atuação sistêmica do SENAI é orientada por um plano estratégico, fruto de um processo de construção coletiva (Departamentos Nacional e Regionais). Juntos escolhem objetivos que, sistematizados em todo o território nacional, fortalecem o posicionamento institucional, ampliando o atendimento e a eficiência.

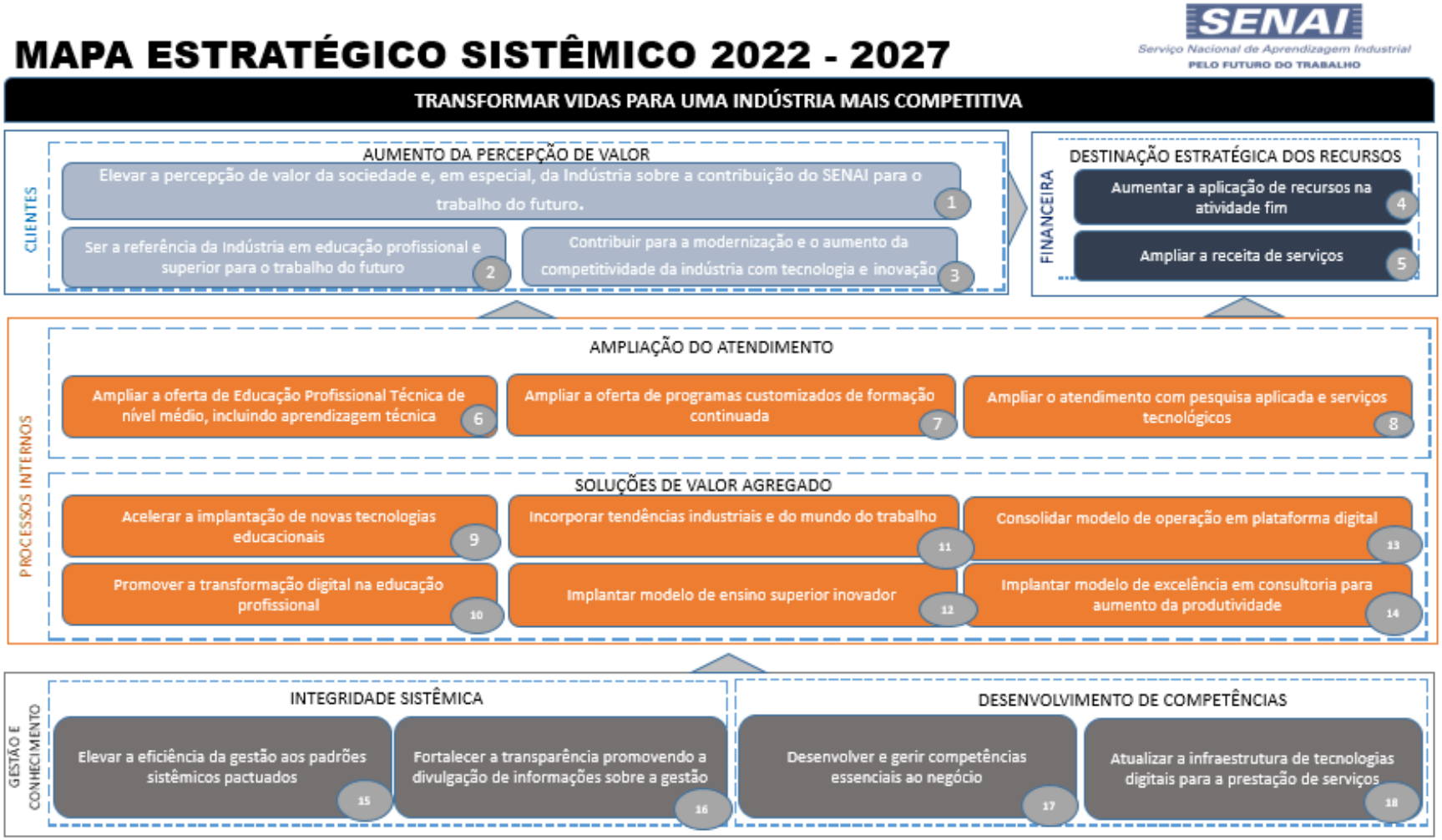
O plano estratégico define o que precisa ser feito e porque deve ser feito. O monitoramento da sua execução analisa o desempenho alcançado e propõe possíveis ajustes, podendo ser corretivos e preventivos, buscando a assertividade das ações em prol da indústria brasileira.
Parceiro relevante da indústria e detentor dos insumos necessários para apoiar o setor a superar seus desafios, impactar os jovens e os trabalhadores para torná-los mais motivados, qualificados, seguros e produtivos, o SENAI reafirmou o propósito de: "TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA". Para o ciclo 2022-2027, o Plano Estratégico Sistêmico do SENAI define a sociedade como principal cliente e, em especial, a indústria brasileira, como sua mantenedora. Por isso, o Plano estabelece desafios específicos para cada um dos públicos, em dois eixos principais de atuação: Educação Profissional e Superior, e Inovação e Tecnologia.

O Departamento Nacional, em uma estreita relação com os Departamentos Regionais, coordenou o processo de planejamento estratégico por meio de um projeto com governança integradora, envolvendo atores dos níveis estratégico, tático e operacional.

Em uma lógica de desdobramento, esses eixos são melhores qualificados na forma de objetivos estratégicos, que especificam o que precisamos alcançar com os nossos negócios.

Os objetivos orientam o direcionamento dos recursos e do tempo, pois indicam o que precisa ser feito para garantir a realização do Propósito e, por consequência, o alinhamento às necessidades da indústria e do país.

Com o objetivo de medir o desempenho dos objetivos estratégicos, foram elaborados indicadores capazes de apontar o grau de alcance dos resultados.


MAPA ESTRATÉGICO SISTÊMICO 2022 - 2027
SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO
TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA
CLIENTES
AUMENTO DA PERCEPÇÃO DE VALOR
Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da Indústria sobre a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro. 1
Ser a referência da Indústria em educação profissional e superior para o trabalho do futuro 2
Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação 3
FINANCEIRA
DESTINAÇÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS
Aumentar a aplicação de recursos na atividade fim 4
Ampliar a receita de serviços 5
PROCESSOS INTERNOS
AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO
Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica 6
Ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada 7
Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos 8
SOLUÇÕES DE VALOR AGREGADO
Acelerar a implantação de novas tecnologias educacionais 9
Promover a transformação digital na educação profissional 10
Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho 11
Implantar modelo de ensino superior inovador 12
Consolidar modelo de operação em plataforma digital 13
Implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade 14
GESTÃO E CONHECIMENTO
INTEGRIDADE SISTÊMICA
Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados 15
Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão 16
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS
Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio 17
Atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para a prestação de serviços 18

Programa de Eficiência da Gestão

Ciente de que novos avanços são necessários, notadamente em contextos adversos como o enfrentado nos últimos anos, coube ao Conselho Nacional, a partir de iniciativa do Departamento Nacional, instituir, por meio da Resolução n° 44/2020 diretrizes que promovam o fortalecimento estratégico sistêmico e o aprimoramento da gestão.

O Programa de Eficiência da Gestão representa um dos pilares operacionais dessa iniciativa. Fruto de um pacto federativo, ele consiste na definição de indicadores e referenciais nacionais (metas), bem como na adoção de medidas que incentivem o cumprimento pelos Departamentos Regionais, destacando a elaboração, a pactuação e o monitoramento das ações de melhoria para cada entidade regional. De forma a garantir a efetividade, o programa prevê que o desempenho insuficiente do Departamento Regional acarreta a aplicação de diversas medidas indutoras pelo Departamento Nacional para o alcance dos referenciais nacionais.

Atento ao compromisso firmado, no decorrer de 2022, o SENAI BA aplicou os esforços necessários para atingir os referenciais acordados para o exercício, em alinhamento às ações constantes do projeto pactuado com o Departamento Nacional. Os resultados apurados serão analisados no Capítulo 5 – Desempenho.

A partir do Plano Estratégico Sistêmico 2022-2027 e do Programa de Eficiência da Gestão são definidas as iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos e metas definidas nos principais instrumentos de gestão. Tais propostas físicas e orçamentárias vão compor o documento Plano de Ação e Orçamento de cada exercício, após submissão e aprovação pelo Conselho de cada Departamento Regional Bahia.

Por fim, a correlação entre o planejamento estratégico e sua realização é regularmente divulgada no Site da Transparência.

Planejamento Estratégico Regional SENAI BA

O Planejamento Estratégico Regional SENAI BA é realizado com o alinhamento entra as estratégias do Sistema FIEB, Sistema Indústria e SENAI/DN e conta com a participação de todos os responsáveis pelos processos, para discutir as oportunidades e ameaças do negócio e o alinhamento das estratégias ao cenário..

Em 2022 o Sistema FIEB investiu na consolidação da estratégia de atuação das suas entidades para garantia da perenidade das organizações, com sustentabilidade financeira e institucional. As diretrizes da presidência, que também consideraram o novo Plano Estratégico Nacional (SESI e SENAI), orientaram as entidades do Sistema FIEB nas definições estratégicas relacionadas aos seus negócios.

Neste contexto, foram definidas as prioridades definidas para 2022 foram: Líderes; Autonomia; Redes de

Colaboração; Engajamento; Compliance; Sustentabilidade; Processos automatizados, robotizados e flexíveis; Redes Sociais; Conectividade; Automação e Representatividade industrial.

Ainda visando apoiar as definições estratégicas das organizações do Sistema, foi disponibilizada da ferramenta Mapa de Sinais que estimulou a utilização de "novas lentes", baseada nos sinais inevidentes, para avaliações de novos rumos e oferta de serviços inovadores, aderentes às demandas dos clientes.

Plano de Ação e Orçamento

A partir do Plano Estratégico Sistêmico e do Programa de Eficiência da Gestão são definidas as iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos e metas definidas nos principais instrumentos de gestão.

Tais propostas físicas e orçamentárias vão compor o documento Plano de Ação e Orçamento de cada exercício, após submissão e aprovação pelo Conselho do Departamento Regional Bahia.

O documento contempla o cenário, os desafios e as iniciativas planejadas para o exercício, e é elaborado em conformidade com o Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, aprovado pela Resolução nº 045/2016 do Conselho Nacional do SENAI, com o Plano de Centros de Responsabilidades de 2021, com o Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, e considera os conteúdos exigidos pela IN 178/2019 e IN 084/2020, que normatiza o novo modelo de Prestação de Contas, no formato de Relato Integrado.

Ao seguir as boas práticas de gestão, realização das ações previstas são continuamente monitoradas, com o propósito de identificar se a execução está em conformidade com o planejado.

Esta atuação visa contribuir com o alcance dos resultados esperados e permitir a atuação proativa e estruturada no enfrentamento de eventuais mudanças de cenário.

.

Desempenho

Desempenho

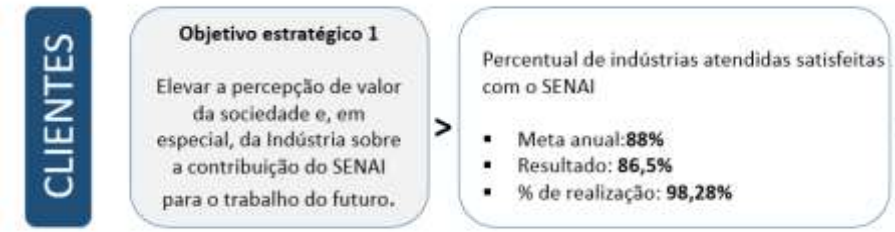
Durante o ano de 2022, o crescimento do PIB e o processo de recuperação da economia confirmaram o reaquecimento das atividades e de melhoria do ambiente de negócios. A atuação do SENAI Bahia refletiu o comportamento do mercado com aumento das demandas por formação profissional, traduzido em um aumento do número de aluno-hora de 13% em relação ao ano anterior e um total de 135.179 mil matrículas realizadas nas Escolas Técnicas do SENAI BA.

O SENAI BA realizou investimentos em infraestrutura, novas tecnologias, métodos de ensino e capacitação da equipe, o que viabilizou a rápida adaptação na implantação dessas novas rotinas. Diante do cenário favorável ao fortalecimento do ensino à distância, o SENAI investiu na ampliação da oferta de cursos nestas modalidades, visando o atendimento de uma demanda por mais flexibilidade nos modelos de ensino. Em relação ao ano anterior, houve o crescimento de 77% no número de matrículas nos cursos técnicos na modalidade EAD.

Em 2022 foram retomadas as aulas presenciais nas escolas técnicas e houve o fortalecimento de iniciativas ligadas à digitalização e inovação no ensino. No sentido de uma formação profissional de qualidade, o SENAI Bahia seguiu fortalecendo suas plataformas educacionais e a aplicação de novas tecnologias a exemplo do uso de simuladores, realidade aumentada, realidade virtual, ferramentas Google e metodologias ativas de ensino.

A seguir, apresentamos o desempenho do SENAI BA ao longo do exercício, com o detalhamento dos indicadores do Planejamento Estratégico Sistêmico, a partir das 4 perspectivas do Mapa Estratégico Sistêmico: clientes, processos internos, financeira e gestão & conhecimento.

Clientes



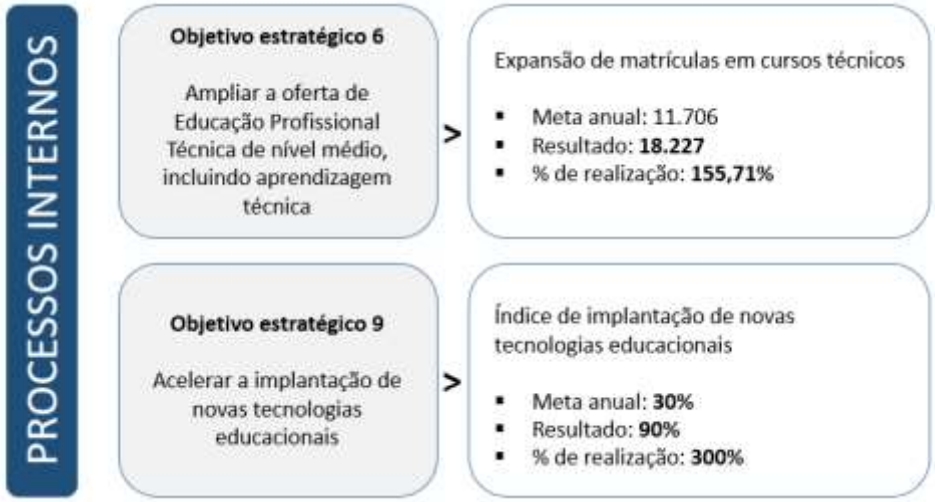
O objetivo estratégico nº1 - ***Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da Indústria sobre a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro***, presente na perspectiva **Clientes** do mapa estratégico, contempla os indicadores ***Percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI***, cujo resultado foi de 86,5% e ***Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a***

instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o futuro do trabalho. Este último indicador não possui meta pactuada para o ciclo de 2022 – 2027. A Pesquisa de Satisfação, fonte de apuração do indicador, é regularmente aplicada pelo SENAI DN e, nos anos anteriores, seu resultado estava consolidado em um referencial sistêmico. Para criar condições de refletir como as pessoas avaliam o SENAI em cada um dos estados da federação, em 2022, houve um esforço de ampliar a base de entrevistados, de forma de que todos os Departamentos Regionais tenham resultados individuais. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

O segundo objetivo estratégico da perspectiva **Clientes**: *Ser a referência da indústria em educação profissional e superior para o trabalho do futuro* tem como indicador *Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro*. O indicador não possui meta pactuada para o ciclo de 2022 – 2027. Para apuração do indicador, o Departamento Nacional estruturou uma Pesquisa TOP of Mind da educação profissional e superior do SENAI. Os resultados serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Processos internos

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR



Sob a perspectiva **Processos internos**, no objetivo estratégico nº6: *Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica*, o qual tem como indicador a *Expansão de matrículas em cursos técnicos*, o SENAI BA obteve um percentual de execução da meta de 155,71%, com a realização de 18.227 matrículas conforme quadro acima.

O SENAI BA envidou esforços na divulgação dos processos seletivos de novas turmas de cursos técnicos, que resultou no preenchimento com êxito das vagas ofertadas. Outro fator que contribuiu para a ampliação da oferta de matrículas foi a atuação do SENAI BA como parceiro estratégico na oferta do Novo Ensino Médio - Itinerário V. O SENAI e o SESI realizaram dezoito turmas em 2022. Foram matriculados 683 alunos nos Cursos Técnicos em Automação Industrial, Biotecnologia e Informática para Internet, Eletrotécnica e Mecatrônica.

O objetivo estratégico de n° 7 ***Ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada*** que tem como indicador ***Ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada*** não possui meta pactuada para o ciclo de 2022-2027. Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador, disponibilizando-os no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

O objetivo estratégico de número 9 que tem estabelecido o indicador que mede o ***índice de implantação de novas tecnologias educacionais*** obteve um resultado de 90%. O resultado bastante superior à meta reflete o empenho na implementação das novas tecnologias educacionais propostas pelo departamento nacional com a participação da equipe nos grupos técnicos junto ao DN. Exemplos de tecnologias educacionais implantadas e com uma participação expressiva do SENAI BA: Estante Virtual Meu SENAI e App Estante Virtual Meu SENAI – foi realizado um forte trabalho de divulgação junto aos alunos que favoreceu a adesão ao uso. Na implementação do Portal de Recursos Didáticos (repositório de materiais didáticos) o SENAI Bahia criou o seu próprio repositório, destacando-se dentre os regionais. Para a implementação do SENAI Play e App Meu SENAI, o ITED (Inovação e Tecnologias Educacionais) contribuiu com o desenvolvimento de conteúdos que foram utilizados nacionalmente.

O objetivo estratégico n° 10 - ***Promover a transformação digital na educação profissional e seu indicador Escolas com o SENAI +Digital Implantado*** não possui meta pactuada para 2022. O SENAI +Digital teve sua implantação iniciada em 114 escolas do SENAI ao longo do exercício, em conjunto com os Departamentos Regionais e sua implantação completa será finalizada nas escolas em 2023.

Objetivo estratégico 11 - ***Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho*** que tem como indicador o ***Índice de alinhamento dos itinerários formativos***, não possui meta pactuada para o ciclo de 2022-2027. Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador, disponibilizando-os no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Ainda sob a perspectiva processos internos, o objetivo estratégico 12 - ***Implantar modelo de educação superior inovador,*** tem como indicador o ***nº Instituições de ensino superior do SENAI que implantaram o modelo de educação superior inovador*** e não possui meta estabelecida para 2022. O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. O modelo de ensino superior inovador foi estruturado pelo Departamento Nacional ao longo do exercício, em conjunto com os Departamentos Regionais, e será disseminado e implantado a partir de 2023.

O objetivo estratégico 13 - ***Consolidar modelo de operação nacional em plataforma digital única***, tem como indicador o nº de ***Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI*** e não possui meta pactuada para 2022. O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. Durante o exercício as matrículas contratadas decorrentes das plataformas foram monitoradas e disponibilizadas no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior e a oferta de serviços de STI via marketplace foi estruturada. Os resultados do indicador serão apurados ao longo de 2023 e serão analisados de acordo com a meta contratada para esse exercício.

Em relação ao desenvolvimento da oferta de serviços de STI via marketplace, o piloto foi desenvolvido em 2022 a partir da criação da jornada do cliente, envolvendo times internos multidisciplinares, com validações estratégicas das partes interessadas e contou com a tutoria da equipe de Digitais da CNI no desenvolvimento do protótipo que será testado com 4 Institutos SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de 4 estados diferentes, na qual foi desenvolvida, conjuntamente, as regras de negócio da plataforma.

GRATUIDADE

A gratuidade prevê que o SENAI destine, anualmente, parte da sua receita líquida de contribuição compulsória para a realização de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda.

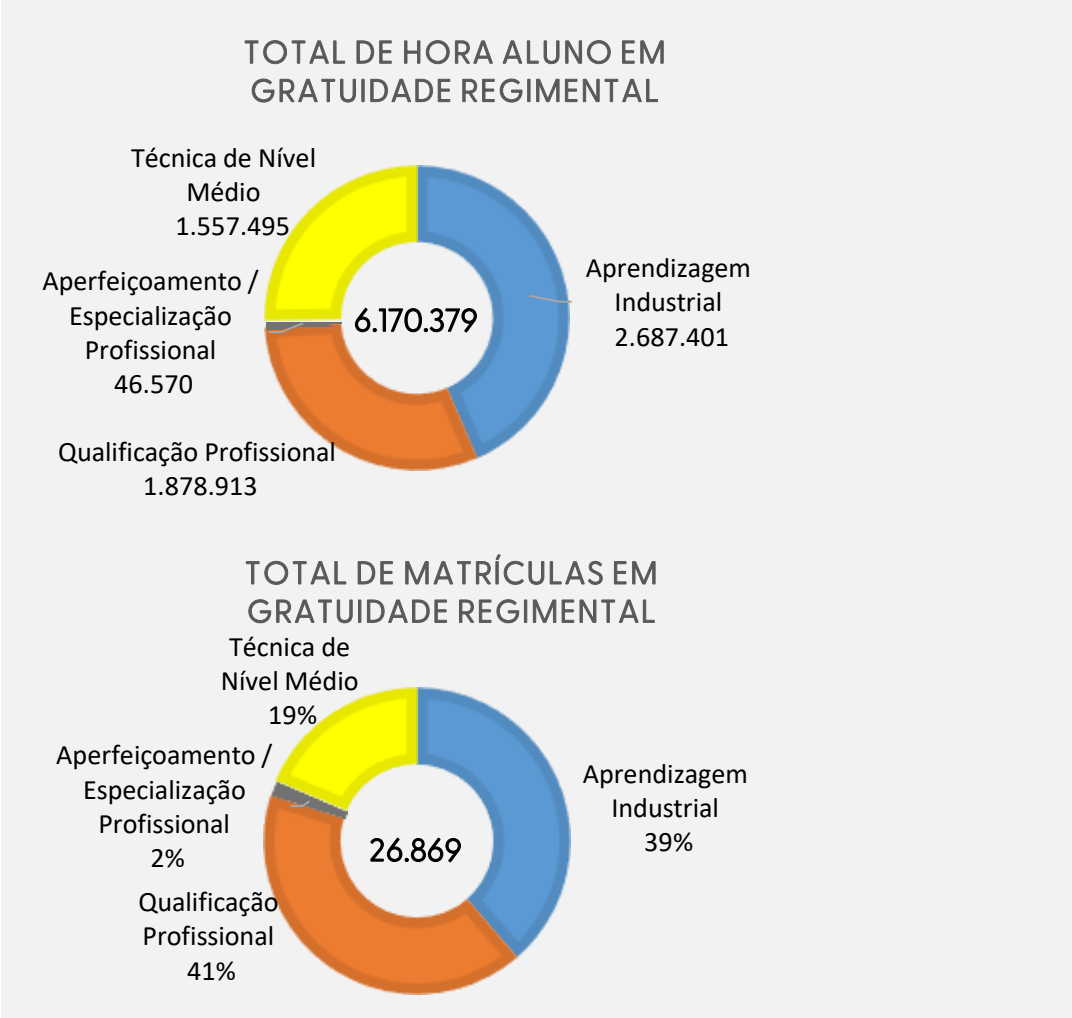
Em 2008, foram incorporados ao Regimento do SENAI dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos cursos técnicos e de formação Inicial e continuada sendo, a

partir de 2014, foi estabelecida a meta de 66,66% da receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral.

Cabe ressaltar que, de acordo com o Art. 68 §1º do Regimento do SENAI, entende-se como Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral, o valor correspondente a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral. Adicionalmente para apuração da gratuidade regimental serão utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento em gestão, vinculadas à educação profissional e tecnológica, conforme estabelecido no Artigo Art. 10, §3º Regimento do SENAI.

O foco do SENAI contempla os alunos matriculados em cursos de aprendizagem industrial básica ou técnica, com contrato de aprendizagem, e os alunos dos cursos de qualificação profissional do Itinerário Nacional. Adicionalmente, também são considerados prioritários os alunos do Programa Emprega Mais (empregados ou desempregados) em cursos de Aperfeiçoamento/Especialização ou Qualificação Profissional e os alunos do Programa Brasil Mais em cursos de Aperfeiçoamento/Especialização.

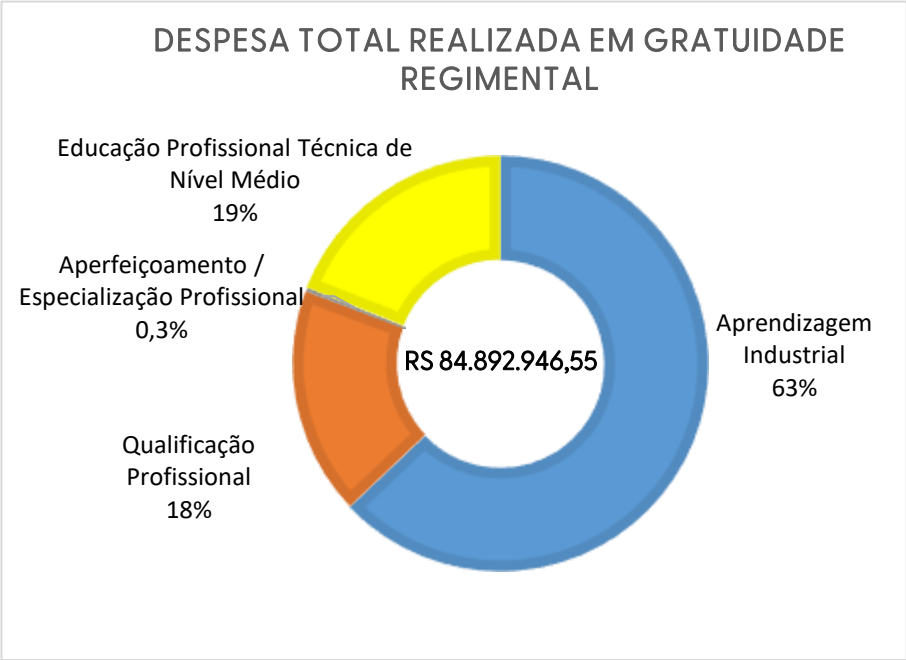
Ao lado são apresentados os resultados de matrículas e hora-aluno realizados em gratuidade regimental no exercício de 2022:



Observa-se que os cursos de aprendizagem industrial possuem maior representatividade no total de hora-aluno, uma vez que são cursos com maior carga horária em relação aos cursos de qualificação profissional, que possuem carga horária a partir de 160 horas.

A viabilização das matrículas e a realização de cerca de 6 milhões de hora-aluno em gratuidade regimental, no exercício de 2022, foi possível com a aplicação de 71,58% da receita líquida de contribuição compulsória (RLCC) realizada no exercício, o que corresponde a R$ 84.892.946,55 milhões, superando a meta regimental de 66,6%.

Abaixo, observamos a distribuição do valor da RLCC aplicada em gratuidade regimental distribuído por programa/modalidade. Tal como na distribuição dos resultados de matrículas e aluno-hora, destaca-se a aplicação dos recursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada – Aprendizagem Industrial. A análise das despesas com gratuidade pode ser complementada com as informações constantes nos Anexos.

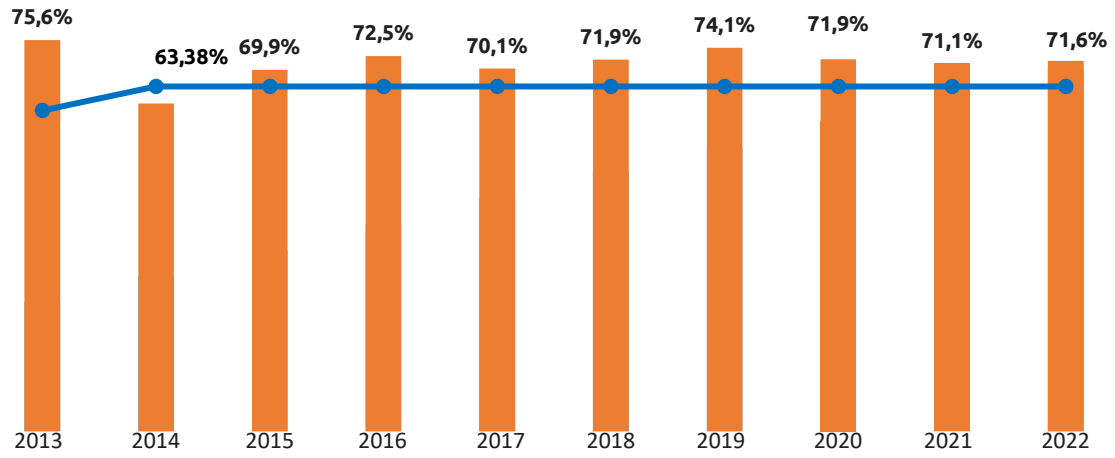


EVOLUÇÃO DE CUMPRIMENTO DA GRATUIDADE[1]

No gráfico a seguir é apresentado o histórico de cumprimento da gratuidade regimental e a evolução dos resultados alcançados por este regional, desde o ano de 2013, cuja meta regimental era de 62%, sendo ajustada para 66,66% a partir de 2014. Cabe destacar que, para apuração da gratuidade, considera-se o gasto médio hora-aluno, ou seja, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

No SENAI BA são atendidas pela gratuidade as matrículas das modalidades de cursos de Aprendizagem Industrial de Nível Básico, Aprendizagem Industrial de Nível Técnico, Qualificação Profissional e o Técnico de Nível Médio. Para ter acesso aos cursos gratuitos do SENAI, os alunos matriculados devem atender observar os requisitos de escolaridade, bem como o que o que dispões o § 5º do artigo 68 do Regimento do SENAI: "as vagas gratuitas a que se refere este artigo deverão ser destinadas a pessoas de baixa renda, preferencialmente, trabalhador, empregado ou desempregado, matriculado ou que tenha concluído a educação básica".

% realizado da RLCC aplicada em gratuidade regimental



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O SENAI CIMATEC, além da atuação na Educação Profissional e ensino superior, atua também com Tecnologia e Inovação, com ênfase especial em Pesquisa e Inovação para o suporte no desenvolvimento da indústria. Possuímos atuação singular, por integrar os processos de pesquisa e inovação de um Centro de Tecnologia às pesquisas científicas de um Centro Universitário. Além de uma vasta experiência na execução de projetos de diversas áreas e complexidades, o SENAI CIMATEC se destaca na realização de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em parceria com empresas e instituições nacionais e internacionais, tendo somado no ano de 2022 mais de R$ 120 milhões em recursos de projetos e elevados indicadores de propriedade intelectual.

Os projetos de PD&I executados no Campus são geridos com o suporte de um PMO – Project Management Office (Escritório de Gestão de Projetos) e utiliza todas as alternativas de financiamento de projetos de inovação no país. O SENAI CIMATEC é um dos principais desenvolvedores de projetos em cooperação com a EMBRAPII, desde a operação piloto, em 2011, e já foi reconhecido pela FINEP como uma das principais instituições de Pesquisa de Inovação Tecnológica do Nordeste. Além disso, outras fontes de financiamento para PD&I, como FAPESB, ANP, ANEEL, FINEP, BNDES, Lei de Informática e o Edital SENAI SESI de Inovação, são prospectadas para identificar a melhor alternativa para a empresa/projeto.

Outra característica importante é que alguns dos projetos desenvolvidos pelo SENAI CIMATEC têm uma abrangência global (sem fronteiras). Nestes casos, as discussões de PI (Propriedade Intelectual) consideram toda essa abrangência nas etapas de negociação.

O SENAI CIMATEC executa serviços técnicos e tecnológicos com o objetivo de proporcionar o aumento contínuo do padrão de qualidade e da produtividade das empresas. Cabe destacar a atuação nos seguintes programas em parceria com o SEBRAE e Acelera CIMATEC.

Na perspectiva Clientes, o objetivo estratégico de n°3 - ***Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação***, que tem o indicador correspondente, ***número de serviços tecnológicos prestados***, não teve meta pactuada para o ciclo de 2022-2027. Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

CLIENTES

Objetivo estratégico 3

Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação

Número de projetos ativos de pesquisa aplicada

- Meta anual: 88
- Resultado: **22***
- % de realização: 25,00%

Quanto ao objetivo estratégico que visa contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação, o indicador que mede o ***número de projetos ativos de pesquisa aplicada***, apresentou um resultado de 22 projetos, porém o SENAI CIMATEC contabiliza **103** projetos ativos de pesquisa. O ano de 2022 foi marcado pelo processo de integração do SGT com a ferramenta de coleta de dados de STI do SENAI CIMATEC. A carga de dados enviada ao SGT ocorreu de forma manual, o que pode ter impactado no dado.

Na perspectiva "Processos Internos", o objetivo estratégico n°8 – ***Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos*** contempla dois indicadores. Um deles, o que mede o ***número de empresas industriais atendidas por projetos de P&DI.*** Este indicador apresentou um resultado de 43 empresas e percentual de realização de 61,43%.

PROCESSOS INTERNOS

Objetivo estratégico 8

Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos

Empresas industriais atendidas por projetos de P&D,I

- Meta anual: **70**
- Resultado: **43**
- % de realização: **61,43%**

Objetivo estratégico 8

Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos

Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos

- Meta anual: **533**
- Resultado: **911**
- % de realização: **170,92%**

Objetivo estratégico 11

Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho

Institutos SENAI de Inovação elegíveis que aderiram ao mecanismo de desenv. de competências

- Meta anual: **100%**
- Resultado: **100%**
- % de realização: **100%**

Objetivo estratégico 14

Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial

Implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade

- Meta anual: **20%**
- Resultado: **58,9%**
- % de realização: **294,7%**

O segundo indicador, também correspondente ao objetivo estratégico n°8, o qual quantifica ***o número de empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos***, apresentou um resultado de 911 empresas, superando a meta de 533. Este resultado evidencia que a retomada do aquecimento da economia permitiu que as indústrias realizassem serviços técnicos tecnológicos.

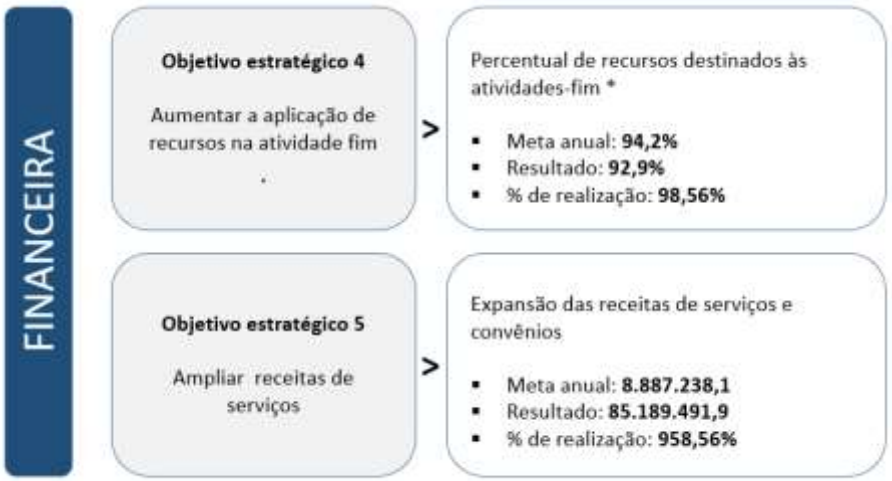
Em relação ao objetivo estratégico n° 11, que visa ***incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho,*** teve seu alcance medido por meio do indicador que mede ***a quantidade de Institutos de inovação elegíveis que aderiram ao mecanismo de desenvolvimento de competências***, com o resultado de 100%.

Para o objetivo estratégico n°14, o qual vislumbra ***o aumento da produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial*** e tem como indicador correspondente o ***percentual de implantação do modelo de excelência em consultoria para o aumento da produtividade***, o resultado alcançado foi de 58,9%, acima da meta de 20%. Esses atendimentos estão associados aos serviços de Lean Manufacturing.

Financeira

O foco do SENAI BA é destinar, estrategicamente, os recursos, garantindo a preservação da aplicação em suas atividades finalísticas, que geram impacto direto nos públicos alvo e melhoram o desempenho da Educação Profissional e superior e do desenvolvimento de tecnologia e inovação para a indústria.

De forma complementar, a geração de novas receitas advém do desenvolvimento de soluções customizadas e inovadoras para a indústria e de metodologias e novas formas de aprendizado que evoluem a Educação Profissional e superior do SENAI BA. Uma vez que uma parcela do recurso compulsório possui destinação



*Indicador contido no Programa de Eficiência da gestão

regimental estabelecida, e que é preciso ampliar a capacidade de atendimento do SENAI BA de forma sustentável para impactar

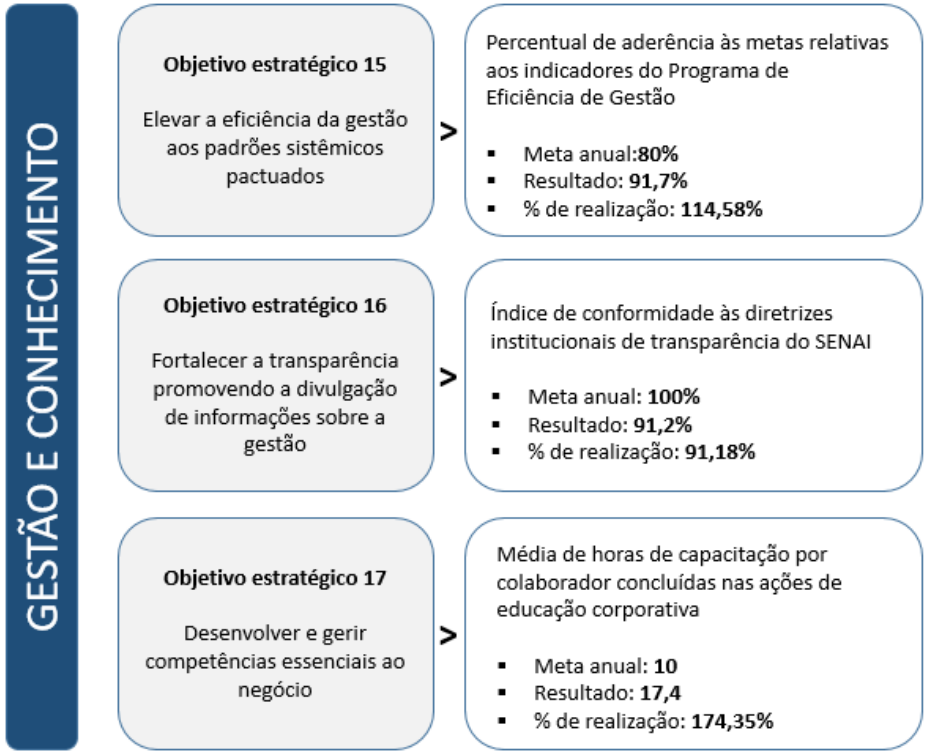
cada vez mais clientes, a ampliação das receitas de serviços é fruto de uma atuação orientada e relevante para o mercado.

De acordo com a perspectiva financeira, os objetivos estratégicos 4 e 5 citados no quadro acima evidenciam a aplicação de 92,9% dos ***recursos em atividades-fim*** e uma ***expansão de receita*** que extrapola significativamente a meta estabelecida, com um resultado de 85.189.491 milhões. A atuação do SENAI CIMATEC, na realização de pesquisa e desenvolvimento e inovação, além do resultado positivo da Educação Profissional com a execução de

grandes contratos com órgãos públicos e empresas, garantindo o sucesso na expansão de receitas.

Gestão e conhecimento

Em relação a perspectiva Gestão e Conhecimento, o objetivo estratégico n° 15, expresso no quadro abaixo, evidencia que o indicador que mede o ***Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do programa de eficiência de gestão*** apresentou um resultado de resultado de 91,7%, superior à meta estabelecida de 80%. O detalhamento das metas pactuadas no Programa de Eficiência da Gestão está evidenciado em um quadro resumido a seguir.



O objetivo estratégico n°16, que visa ***fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão*** e tem como meio de mensuração o indicador ***Índice de conformidade às diretrizes institucionais de transparência do SENAI*** e obteve um resultado de 91,2%. O Departamento Nacional adotou a estratégia de ser piloto nas etapas de implantação e melhorias do Site da Transparência e, desde 2016, analisa, desenvolve, homologa, faz as correções necessárias, publica, para então orientar os Departamentos Regionais, que inicializam o processo de forma privilegiada. Isso gera uma diferença cronológica de publicação e, em 2022, o processo foi impactado principalmente pelo insucesso da licitação para contratação de empresa para o desenvolvimento de ferramenta única para gestão das publicações, que dará agilidade nas publicações de desempenho. Apesar de todos os esforços empreendidos pelo Departamento Nacional para equacionar o impacto, foi inviável executar todas as etapas previstas e a implementação das mudanças e melhorias foi prejudicada.

Quanto ao objetivo estratégico 17, o qual vislumbra ***desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio***, o indicador correspondente que calcula ***média de horas de capacitação do colaborador concluídas nas ações de educação corporativa*** obteve como resultado a média de 17,4 horas de capacitação por colaborador do SENAI BA.

O trabalho de divulgação dos cursos Unindústria, conscientizando as equipes e colaboradores sobre a importância do desenvolvimento e benefícios da realização de cursos autoinstrucionais e o direcionamento das ofertas dos cursos de acordo com o perfil dos colaboradores, garantiram êxito no alcance da meta.

Por fim, o objetivo 18 - ***Atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para a prestação de serviços*** - tem como indicador relacionado, o ***Índice de maturidade em tecnologias digitais*** do Departamento Regional. Este indicador não teve meta pactuada para o ciclo 2022-2027. Durante o exercício, o Departamento Nacional estruturou, em conjunto com o SENAI, um diagnóstico para todas as áreas de negócio, e agora dispõe de um instrumento que identifica lacunas na transformação digital essencial para a inovação, execução e alavancagem dos produtos e serviços fornecidos pelas instituições. Em 2023, o primeiro diagnóstico será aplicado em todos os Departamentos Regionais e, a partir dele, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Programa de Eficiência da Gestão

O SENAI Bahia, em seu compromisso institucional com o aprimoramento da gestão, de forma a alcançar eficiência, eficácia e efetividade no cumprimento da missão da entidade, esteve atento ao monitoramento de seu desempenho no Programa de Eficiência da Gestão a fim de cumprir com as metas pactuadas e alcançar os referenciais sistêmicos.

O SENAI Bahia já vem, há alguns anos, com um dos melhores custos de aluno-hora no Brasil devido à gestão eficiente das despesas e observando o ponto de equilíbrio financeiro das turmas ofertadas. O fechamento de grandes contratos com consequente ganho de escala, contribui para a melhoria do indicador. Com isto, o resultado do indicador de custo ***aluno-hora*** foi R$11,41 nas turmas presenciais.

Nos cursos semipresenciais/EAD, o custo ***aluno-hora*** em 2022 foi de R$5,69. O baixo custo reflete o volume de horas realizado no Projeto com a Secretaria de Educação do Governo do Estado da Bahia, que capacitou mais de 30 mil alunos.

Em relação ao ***% de Recursos destinados à atividade-fim***, o resultado evidenciou um percentual de execução de 99%, mas considerado positivo, visto que este indicador possui margem de variação (-8,0%). O resultado foi impactado pela diminuição e

prorrogação dos projetos de pesquisas e desenvolvimento em 2022, o que implica em menor realização dos recursos na atividade-fim.

Considerando que o SENAI CIMATEC possui grande destaque no desempenho na área de pesquisa e desenvolvimento e de serviços de tecnologia e inovação, o indicador de ***Sustentabilidade Operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação*** possui uma meta bastante elevada (96,7%), visto que ela é construída com base no histórico de desempenho de anos anteriores. O resultado apresentado neste indicador foi de 87,3%, mas ficou dentro da margem de variação (-17,7%) e bastante acima se comparado ao referencial nacional (51,5%). Já no indicador ***% de receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória***, o Senai Bahia apresentou um resultado de 121,32%, superior à meta de 115%.

No indicador que avalia o ***Impacto da folha de pessoal no orçamento***, o resultado foi 50,4%, um pouco acima de meta (48,8%), mas dentro da margem que tem variação de (+13,2%). Este resultado evidencia que o impacto da folha de pessoal é bem reduzido considerando o referencial nacional que é de 61,8%.

O indicador ***Percentual de conclusão nos cursos FIC + TEC (presencial),*** que possui uma das metas mais desafiadoras do programa, recebeu atenção especial quanto ao seu monitoramento ao longo de todo o período de 2022 e apresentou um resultado de 89,6%. Ações de combate à evasão, com a utilização de BI específico para o acompanhamento da situação dos alunos com a análise da relação (frequência x desempenho x situação financeira) foi um dos recursos adotado pela coordenação dos cursos para o alcance deste indicador. A possibilidade de ofertar crédito estudantil aos estudantes com dificuldades financeiras é outro recurso que contribui com a chance de o aluno concluir o curso. O SENAI Bahia, ciente das demandas dos alunos, ofertou modelos flexíveis de cursos. Os atendimentos são realizados, dentre outros canais, pela CAA – Central de Atendimento ao Aluno e conta com uma equipe devidamente capacitada e experiente.

O grande número de matrículas da modalidade Capacitação em aperfeiçoamento profissional (CAEP) também foi favorável ao bom desempenho no índice de conclusão. Cabe destacar as matrículas realizadas nos cursos de Telecentro (treinamento básico de segurança para empresas do Polo Petroquímico de Camaçari), com a oferta de cursos de normas regulamentadoras e aperfeiçoamento – demandas conforme vocação local e demandas de empresas.

Além destas ações, a equipe SENAI Bahia desenvolveu um BI para o monitoramento do indicador de conclusão: uma tela específica no BI de produção, com o acompanhamento do status de conclusão dos alunos/turmas.

Sobre o ***Percentual de conclusão nos cursos FIC + TEC (semipresencial/EAD),*** a meta foi superada e o resultado apresentado foi de 67,2%. Este resultado positivo reflete a eficácia

do grande projeto em parceria com o Governo do Estado, o qual capacitou mais de 30 mil pessoas em 2022. O SENAI Bahia vem implementando melhorias na execução dos cursos EAD, com a capacitação da equipe de tutores e melhoria do ambiente virtual de aprendizagem.

O indicador ***Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial***, o resultado alcançado foi de 58,9%, acima da meta de 20%. Esses atendimentos estão associados aos serviços de Lean Manufacturing.

Em 2022, a nota do ***IDAP*** foi 7,3, superior ao ano anterior, 7,0. A partir do resultado de 2021, a equipe SENAI Bahia apurou o detalhamento dos dados de desempenho, a fim de identificar os principais cursos com notas inferiores à média, em quais unidades o desempenho não foi satisfatório, qual foi a média das provas objetivas e subjetivas em cada unidade/ curso. A partir deste levantamento, foram realizadas ações direcionadas para a elevação do desempenho, com a aplicação de provas e simuladores que aproximam os alunos ao nível de desafio aplicados pelas provas do IDAP.

Em relação ao indicador de ***Aderência à demanda da Indústria***, o qual tem o desempenho mensurado a partir de pesquisa aplicada pelo Observatório Nacional da indústria - Departamento Nacional, o resultado foi de 90,6%, superior à meta estabelecida (82,7%). Este indicador é referente apenas à educação profissional e tem como objetivo identificar possíveis demandas não atendidas pelo SENAI, além de contribuir para a identificação de pontos de melhoria.

Por fim, o indicador de ***Empregabilidade*** dos egressos de cursos técnicos, que tem seu resultado obtido a partir da aplicação de pesquisa desenvolvida pelo Departamento Nacional e composta por três etapas, apresentou um resultado de 61,9%, inferior à meta/margem. A pesquisa avaliou o público egresso no ano de 2021 (fase II da pesquisa). O painel 2020–2022 da pesquisa de egressos foi construído com pesquisas realizadas no período ainda em pandemia, sendo possível perceber os diversos aspectos e impactos na vida profissional dos egressos. Devido a este cenário, foi verificada uma postergação na conclusão de muitos cursos para o ano seguinte. Isto impactou a coleta na fase 1, com consequente redução de 56% (Brasil) e 66% (Bahia) na quantidade de respondentes em relação à pesquisa anterior. A conclusão dos cursos em 2020 foi realizada de forma híbrida, comprometendo a qualidade das informações cadastrais e dificultando o processo de coleta da pesquisa. Do universo de 15.000 egressos, apenas aproximadamente 2.000 pessoas participaram da pesquisa na fase II, o que corresponde a uma amostra de 15%.

Outro fator relevante a ser considerado foi o resultado do PIB de 4,6% em 2021, utilizado para a definição da meta 2022, dado a temporalidade de aplicação da pesquisa de egressos (fase II, em 2021). De acordo com a metodologia da pesquisa, conforme faixas pactuadas para o indicador, este índice do PIB (>= 3,5), representa

um crescimento robusto e correspondeu à meta mais elevada (80,0%) em relação ao ano anterior que teve a meta de 65%

Com este resultado, a meta de empregabilidade foi a única não alcançada no Programa de Eficiência da Gestão. O SENAI Bahia foi classificado com "Desempenho Suficiente" pelo segundo ano consecutivo do referido programa. Ao longo de 2022, foram realizadas reuniões gerenciais, com todos os gerentes das unidades operacionais, com a disseminação das informações relativas ao desempenho e discussão dos pontos de melhoria, bem como o devido acompanhamento do Plano de Aprimoramento da Gestão.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA DA GESTÃO - RESULTADOS 2022				
Categoria	**Indicador**	**Meta anual**	**Resultado**	**Percentual de execução**
Eficiência	Custo hora-aluno FIC+TEC (Presencial)	R$ 11,85	R$ 11,41	103,70%
	Custo hora-aluno FIC+TEC (Semipresencial/EAD)	R$ 9,77	R$ 5,69	141,70%
	Percentual de recursos destinados à atividade fim	94,2%	92,9%	99%
	Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação	97,6%	87,3%	89%
	% de receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória	115%	121,3%	105%
	Impacto da folha de pessoal no orçamento	48,80%	50,4%	96,70%
Eficácia	Percentual de conclusão nos cursos FIC + TEC (presencial)	89,10%	89,6%	100,56%
	Percentual de conclusão nos cursos FIC + TEC (semipresencial/EAD)	64,90%	67,2%	103,54%
	Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial	20,00%	58,9%	294,50%
Efetividade	IDAP (Indicador de desempenho da avaliação profissional)	7,2	7,3	101%
	Empregabilidade dos egressos de cursos técnicos	80,00%	62%	77%
	Aderência do SENAI à demanda da Indústria	82,70%	90,6%	110%

Riscos, oportunidades e perspectivas

Riscos, oportunidades e perspectivas

O SENAI/BA, no exercício de 2022, continuou realizando as ações de melhoria do seu Programa de Compliance, em observância às diretrizes e prazos do Conselho Nacional, aderentes às orientações do Departamento Nacional e às recomendações dos órgãos de controle externo (TCU/CGU), com vistas ao fortalecimento da Governança Corporativa, mediante a adoção das boas práticas de deliberações éticas, de integridade, conformidade e transparência.

A Entidade, convergente com as temáticas globais, objetiva promover a modernização e adaptabilidade da Governança Corporativa, incrementando as boas práticas de Compliance, de Controles Internos e de Gerenciamento de Riscos, visando contribuir com a sustentabilidade e longevidade dos seus negócios, para alcance de melhores resultados.

O projeto para implantação do Programa de Compliance foi concebido e estruturado em quatro fases: conceitual, preparatória, execução e implantação.

Na sua essência, o Programa de Compliance constitui um conjunto de procedimentos e controles internos para prevenir, detectar e responder a possíveis riscos de condutas irregulares e não conformidade com o Código de Conduta Ética, normas, políticas, Lei Anticorrupção e demais legislações aplicáveis.

Dez pilares sustentam o Programa, assim representados:

Direcionando as ações para implantar um Programa de Compliance efetivo, assim como promover o engajamento e a valorização de todos os seus integrantes na aderência e disseminação da cultura ética, íntegra e transparente, o SENAI assegura seu compromisso com os valores e princípios institucionais. Portanto, focado em atuar sempre em conformidade, reafirma os preceitos originais do Programa de Compliance, que fortalece a sociedade, influencia o segmento industrial, alcançando seus trabalhadores e a sociedade em geral.

No Plano de Implantação a seguir estão demonstradas as fases, as ações e seus estágios de implementação:

Conforme demonstrado no Plano de Implantação, cujas fases foram aqui informadas, o Regional Bahia avançou nas implementações do seu Programa de Compliance, tendo sua implantação concluída em dezembro de 2021. Esta avaliação está aderente com os Eixos de Análise sobre a existência e a completude dos elementos característicos dos Programas de Compliance no âmbito das Organizações, identificados como governança e cultura, pessoas e competências, gestão de

riscos, normativos, políticas e procedimentos, comunicação e treinamento, gerenciamento de ocorrências e monitoramento e reporte.

Adotando-se como parâmetros os indicadores de implantação dos Programas, estabelecidos pela Rede Colaborativa de Compliance, a Entidade alcançou o resultado: Integrado.

EIXOS DE ANÁLISE E MÉTODO DE APURACÃO

Cumpre reconhecer a liderança da Rede Colaborativa do Nacional com a finalidade de evoluir na implantação dos Programas, tendo atuado com ações de alavancagem, destacando-se treinamentos, mentoria, comitês setoriais, software GRC e apoio financeiro. Outro aspecto importante foi a realização do 1° e 2° diagnósticos que propiciaram a adoção de um modelo de referência, correspondente a elaboração de eixos comuns de análise, tornando possível o monitoramento da maturidade dos Programas, bem como computamos o conhecimento abordado no 1° Encontro de Gestores, ocorrido no 3° trimestre de 2022, administrado pela Rede de Compliance que compartilhou o conhecimento entre os participantes dos Regionais.

Ao longo do ano de 2022, a Entidade atuou no aprimoramento do seu Programa de Compliance, com iniciativas de desenvolvimento dos seus pilares e adoção de ferramentas tecnológicas para aperfeiçoamento do modelo de gestão.

Como próximos passos, a Entidade buscará implementar outras ações para fortalecer a aderência do seu Programa e aprimoramento contínuo em prol do fortalecimento da gestão corporativa e boas práticas de Compliance, com foco no monitoramento, integração, inovação e posicionamento estratégico do compliance.

Modelo de Gestão de Riscos

O modelo de atuação pautada em gestão de riscos contempla uma abordagem que proporciona segurança quanto à eficácia do monitoramento de fatores internos e externos que possam interferir no desempenho das atribuições institucionais, objetivando a minimização de possíveis impactos aos negócios e estratégias definidas.

O SENAI BAHIA possui o padrão gerencial PG - SENAI 003 Gestão de Risco, que fornece as diretrizes para o gerenciamento dos riscos operacionais e estratégicos. Este procedimento destaca que a identificação dos riscos deve ser priorizada durante o desenvolvimento e elaboração do planejamento estratégico e operacional, que a organização deve estar atenta ao surgimento de novos riscos decorrentes de possibilidade de concretização de eventos inesperados e que afetam negativamente ou positivamente a operação.

Os riscos são identificados a partir da análise dos objetivos e metas a serem alcançados referente no contexto da organização, considerando as partes interessadas, o planejamento financeiro, as estratégias da organização, os objetivos do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, os requisitos dos clientes, eventos externos, sindicatos, concorrentes e outros fatores.

A identificação do risco deve considerar os componentes, tais como: causa, fontes de risco, vulnerabilidade, evento e consequência. Para análise dos riscos, devem ser consideradas a probabilidade e consequência de forma a obter a classificação do risco determinado, conforme quadro abaixo.

Apenas os riscos com níveis intolerável, importante e significante devem ser monitorados por meio de plano de ação.

Os demais níveis moderado, tolerável, trivial e insignificante podem ser tratados, quando aplicável. O controle dos riscos é realizado por meio do monitoramento do plano de ação e, após a execução das ações previstas, os mesmos são reavaliados. Havendo a redução da classificação do risco, a ação pode ser considerada eficaz. O monitoramento dos riscos é realizado pelas unidades gestoras dos processos organizacionais, observando-se as políticas e procedimentos definidos e devidamente aprovados pela alta administração.

Matriz de Probabilidade x Consequência

Consequência

Probabilidade

	Extremo = 5	Alto = 4	Moderado = 3	Baixo = 2	Irrelevante = 1
Quase Certo = 5	Intolerável = 10	Intolerável = 9	Importante = 8	Significante = 7	Moderado = 6
Muito Provável = 4	Intolerável = 9	Importante = 8	Significante = 7	Moderado = 6	Tolerável = 5
Provável = 3	Importante = 8	Significante = 7	Moderado = 6	Tolerável = 5	Trivial = 4
Pouco Provável = 2	Significante = 7	Moderado = 6	Tolerável = 5	Trivial = 4	Insignificante = 3
Raro = 1	Moderado = 6	Tolerável = 5	Trivial = 4	Insignificante = 3	Insignificante = 2

Durante o exercício de 2022, foram empregados esforços para evolução do modelo de gestão de riscos institucionais, em alinhamento às agendas do Programa de Compliance e Integridade, que pressupõe a compreensão abrangente do contexto interno e externo da organização, fazendo-se especialmente relevante, para tal finalidade, a identificação dos principais fatores que contribuem para a concretização dos riscos, o estabelecimento de prioridades e a definição de ações para a prevenção e tratamento desses incidentes.

Riscos mapeados

Em 2022, foram identificados e tratados os principais riscos associados aos objetivos estratégicos do SENAI BAHIA:

Objetivo estratégico	Riscos associados	Origem	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Classificação	Ações Mitigatórias
Garantir eficiência financeira	Redução na prestação de serviços gratuitos e restrição dos investimentos decorrente da redução do compulsório	Externa	Pouco Provável	Alto	Moderado	...
Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da Indústria sobre a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro	Aumento da evasão de alunos dos cursos técnicos com consequente perda de receita e ineficiência operacional.	Interna	Provável	Alto	Significante	Identificar as principais causas da Evasão, definir ações de combate e sistematizar o monitoramento do indicador.
Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão	Não cumprimento das ações previstas na matriz de riscos do compliance do Sistema FIEB (Sugestão: Excluir)	Interna	Pouco Provável	Alto	Moderado	Acompanhar as ações corporativas relativas ao Compliance do Sistema FIEB.

Objetivo estratégico	Riscos associados	Origem	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Classificação	Ações Mitigatórias
Elevar a eficiência de gestão aos padrões sistêmicos pactuados	Não cumprimento das metas pactuadas no plano de eficiência da gestão junto ao DN	Interna	Muito Provável	Moderado	Significante	Estruturar ações e realizar o monitoramento dos 12 indicadores pactuados junto ao DN
Garantir a eficiência financeira	Risco de liquidez	Interna	Pouco Provável	Extremo	Significante	Monitoramento do risco e geração de receita
Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio	Perda de colaboradores na área de Tecnologia da Informação	Interna	Muito Provável	Alto	Importante	Estruturar ações para retenção dos colaboradores
Garantir a eficiência financeira	Inadimplência vinculado a contratos com Órgãos Públicos	Interna	Pouco Provável	Alto	Moderado	Estruturar ações para redução do índice de inadimplência

Oportunidades

Risco associado	Oportunidade identificada	Origem	Ações adotadas
Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão	OPORTUNIDADE: Aprimoramento da estrutura normativa	Interna	Realizar as adequações e melhorias estabelecidas pelo DN e internamente dentro dos prazos estabelecidos
Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da Indústria sobre a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro	OPORTUNIDADE: Aceleração do processo de digitização (transformação por meio das ferramentas digitais).	Interna	Manter-se atualizado a LGPD e garantir proteção de dados

Controle interno

A sistemática de controles internos existentes no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Departamento Regional da Bahia, compreende o plano organizado de um conjunto dos métodos e medidas, adotados pela entidade, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão às políticas estabelecidas pela administração, bem como salvaguardar seus processos operacionais e de gestão dos eventuais riscos inerentes ao seu negócio.

É importante destacar a relevância do Comitê de Controles Internos e Compliance, no qual o SENAI tem assento, cumprindo o cronograma de reuniões do exercício de 2022, com deliberações importantes, incluindo o acompanhamento dos planos de providências dos Relatórios de Controles Internos que tem por objetivo aprimorar as práticas na perspectiva da melhoria contínua.

Alinhado às iniciativas do Departamento Nacional, o Regional Bahia, buscando aprimorar os mecanismos que asseguram boas práticas de Governança Corporativa, adota os seguintes eixos estratégicos do ambiente de controle interno:

O Regional-BA, no exercício de 2022, continuou desenvolvendo iniciativas no sentido de assegurar a eficiência dos controles internos, aliadas às medidas que contribuíram para o fortalecimento da Governança Corporativa, mediante as práticas de Compliance e de Gestão de Riscos.

Foram realizadas ações para avaliação e monitoramento dos processos

Eixos Estratégicos do Ambiente de Controle Interno:

institucionais de grau relevante, selecionados mediante a metodologia Assessment Risk Management. Destacaram-se as ações do plano de providências, em atendimento às recomendações recebidas do controle externo, em razão das auditorias. Cumpre ainda informar a mobilização nacional para o atendimento aos acórdãos do TCU que deram origem ao Plano de Aprimoramento, Transparência e Prestação de Contas TCU, que dentre outras iniciativas contemplando novos módulos, frisa-se a funcionalidade de acessibilidade e transparência.

Com a finalidade de fortalecer o sistema de controle interno, o SENAI Bahia mantém o monitoramento dos processos, levando em consideração as recomendações e as determinações que lhe são dirigidas pelo controle externo, com o propósito de assegurar o cumprimento dos padrões estabelecidos, visando à melhoria do ambiente de controle da organização.
No âmbito do Regional Bahia, destacam-se as ações a seguir, em atendimento às decisões do TCU:

- Fiscalização Contínua - Na modalidade de Acompanhamento, foram disponibilizadas, eletronicamente, no disco virtual, no primeiro semestre/2022, informações de janeiro a dezembro/2021 e de janeiro a junho/2022, ambos referentes a: contratos; licitantes; transferências; recursos humanos; despesas; receitas; plano de contas; e plano de cargos e salários. No segundo semestre de 2022, as informações publicadas estão atualizadas até setembro de 2022 (considerando que os dados de fechamento do exercício serão divulgados, conforme cronograma, em março de 2023). As publicações são referentes a contratos, licitantes, transferências, recursos humanos, despesas, receitas, plano de contas, e plano de cargos e salários.

- Continua sob a coordenação do Departamento Nacional, junto aos Regionais, as ações relativas ao Acordão sobre o rateio de despesas entre as entidades, com o objetivo de elaborar e propor um plano de ação contendo um conjunto de princípios sistêmicos, para orientar o rateio de despesas entre as Entidades integrantes do Sistema Indústria.

- O plano de Ação elaborado pelo GT foi protocolado ao TCU em 04/05/2021. A atuação do grupo de trabalho teve foco os itens 9.1.1 e 9.1.2 do Acordão, dos quais o item 9.1.1 relativo às diretrizes e orientações gerais e o item 9.1.2 relativo à publicidade das informações, referentes aos compartilhamentos das estruturas/serviços/processos e critérios de rateios.

Registram-se os avanços do Grupo de Trabalho, com êxito nas ações relativas ao Plano de Ação protocolado ao TCU em 04/05/2021, dentro do prazo previsto.

A última reunião do GT ocorreu em 21/11/2022 gerando um ajuste de texto na Política Nacional de rateio, já aprovada e divulgada no Sistema Indústria.

- Quanto ao Plano de Ação do Site da Transparência, de abrangência

nacional, em atendimento às iniciativas de valorização da comunicação com a sociedade e aos acórdãos do TCU, coordenado pelo Departamento Nacional, o Regional está aderente às recomendações e implementou em seu site as ações previstas para o 4º trimestre de 2022.

Por tudo exposto, o Regional Bahia, em aderência às novas normas do TCU, participa do plano de ação coordenado pelo Departamento Nacional, tendo adotado as premissas de adequação às determinações de publicação das prestações de contas no site oficial da entidade, em linha com as diretrizes nacionais. Neste sentido, houve o aprimoramento do Site da Transparência do Regional, compartilhando as informações com o site "Prestação de Contas TCU".

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Fontes de recursos

Grandes ações demandam recursos. Para, efetivamente, cumprir suas estratégias com a indústria, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI está amparado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, onde prevê que as empresas recolham para o SENAI 1,0% da folha de pagamento, combinado com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, onde determina que as empresas com mais de 500 funcionários recolham 0,2% ao SENAI|DN. Isto se dá em forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor.

Integram o conjunto de recursos, as receitas provenientes da venda, pelo SENAI BA, de produtos e serviços.

Resultado Operacional

A elaboração do orçamento do regional conta com a participação do corpo gerencial, do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico – NDES, da Gerência de Educação e da Direção Gerencial, e tem como documento orientador o Planejamento Estratégico da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, suas premissas operacionais, bem como as premissas operacionais do SENAI BAHIA. Nessa etapa, são escolhidas as iniciativas para o respectivo exercício, as quais constam no documento de Plano de Ação e Orçamento.

No período de janeiro a dezembro de 2022, o SENAI DR/BA realizou 88% do orçamento previsto.

R$ 493.285.420 MILHÕES

Valor das RECEITAS realizadas pelo SENAI DR/BA no exercício de 2022.

R$ 417.000.639 MILHÕES

Valor das DESPESAS realizadas pelo SENAI DR/BA no exercício de 2022.

RECEITAS

A Entidade apurou desempenho orçamentário e financeiro positivo, superior em relação ao ano anterior, refletindo o resultado das ações executadas pela gestão, em alinhamento com os objetivos e metas definidos no seu Planejamento Estratégico para o exercício de 2022, além do cenário externo com a retomada do crescimento econômico.

O Resultado Orçamentário apurado no exercício apresentou um superávit de R$ 108.965.170 milhões, principalmente, devido ao desempenho das Receitas de Serviços (R$ 158.567.470,04 milhões) que representaram 32% da receita total.

Neste grupo, são alocadas as receitas de prestação de serviços da Educação Profissional, Educação Superior e Tecnologia e Inovação. As receitas totais superaram em 28% o resultado do ano anterior (R$ 384.320.250 milhões).

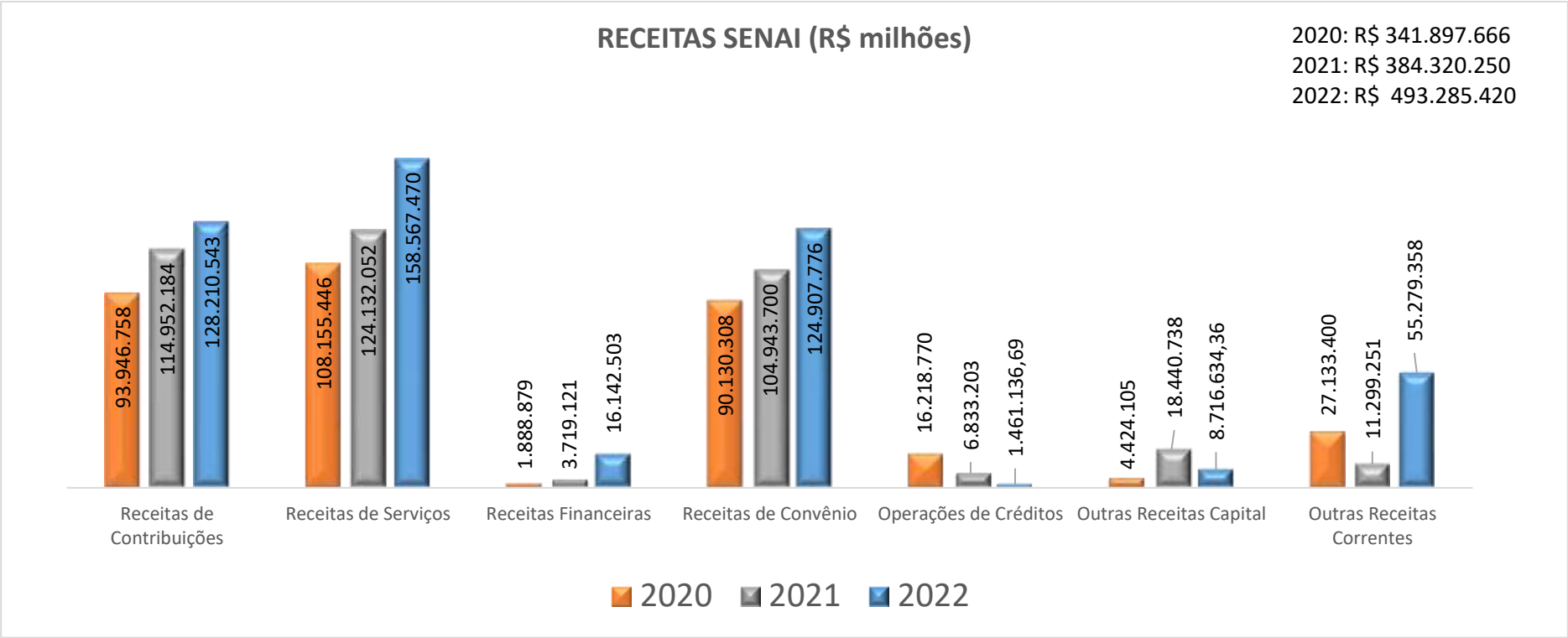
As Receitas de Convênios representaram 25% do total das receitas (R$ 124.907.776 milhões) e estão relacionadas à realização dos convênios com empresas para Projetos de Desenvolvimentos e Inovação.

As Receitas de Contribuições compulsórias representaram 26% da receita total (R$ 128.210.543 milhões), provenientes da arrecadação efetuada pelo SENAI. Por outro lado, outras receitas correntes referem-se às indenizações, auxílios, restituições e apoios financeiros e representaram 11% da receita total (R$ 55.279.358 milhões).

As Receitas de Capital representaram 2% do total das receitas do Departamento Regional no exercício (R$ 8.716.634,36 milhões) e estão relacionadas, principalmente, às operações de crédito (referente a financiamento adquirido junto ao BNDES) e aos auxílios recebidos do Departamento Nacional.

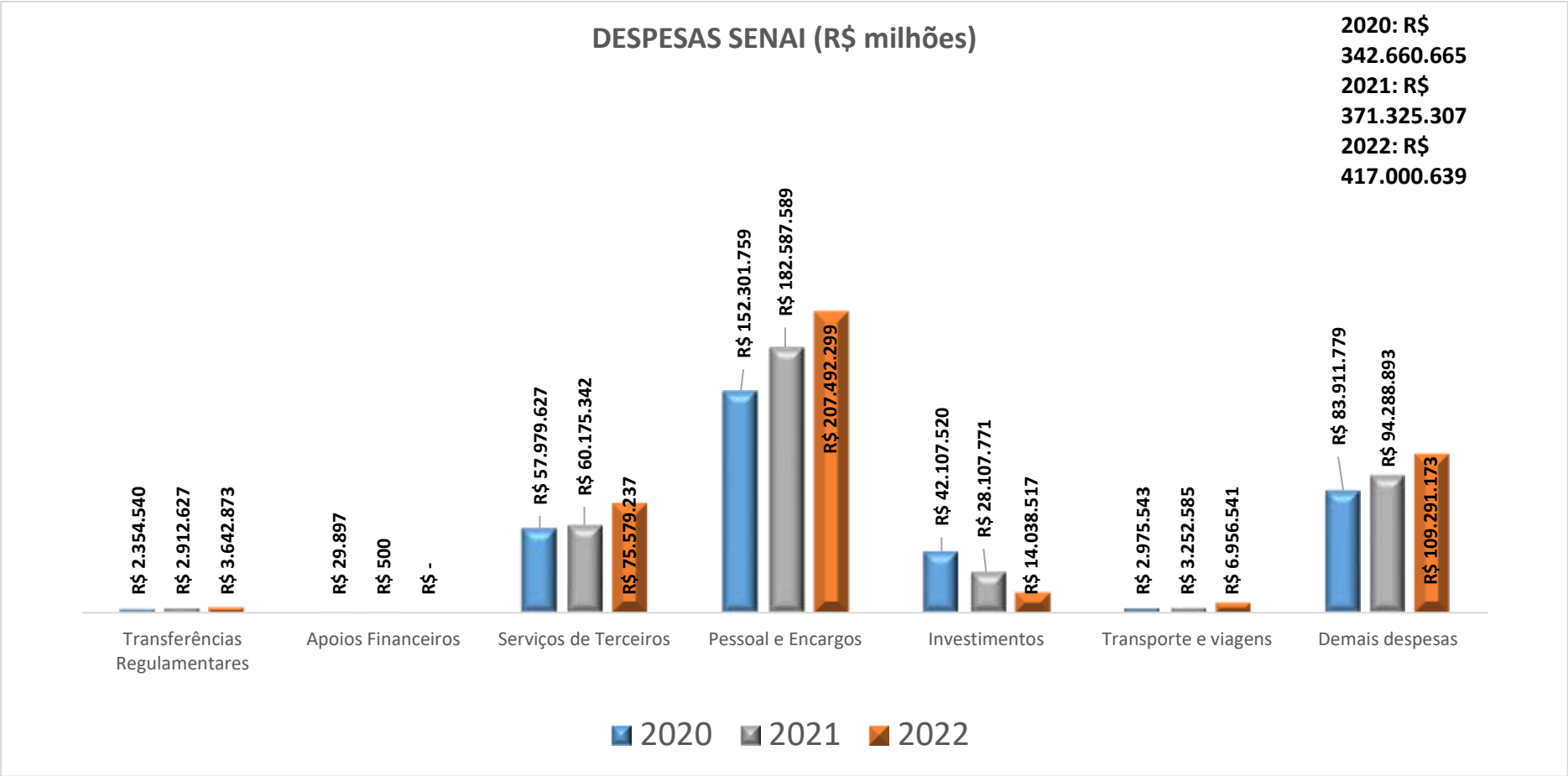
Consultas ao detalhamento adicional pode ser feito por meio do Site da Transparência e Prestação de Contas TCU no endereço:

http://sis.fieb.org.br/senai/transparencia/transparencia/orcamento-execucao-orcamentaria/orcamento_execucao_orcamentaria.aspx



DESPESAS

O histórico dos últimos três anos, conforme quadro abaixo, mostra que as despesas mais significativas se referem às despesas com Pessoal e Encargos Sociais, que representaram 50% do total de despesas do exercício (R$207.492.299 milhões).



Destacam-se, também, as despesas relacionadas à conta de Serviços de Terceiros, destinadas à contratação de serviços prestados por terceiros, Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, no valor de R$ 75.579.237 milhões, representando 18% das despesas.

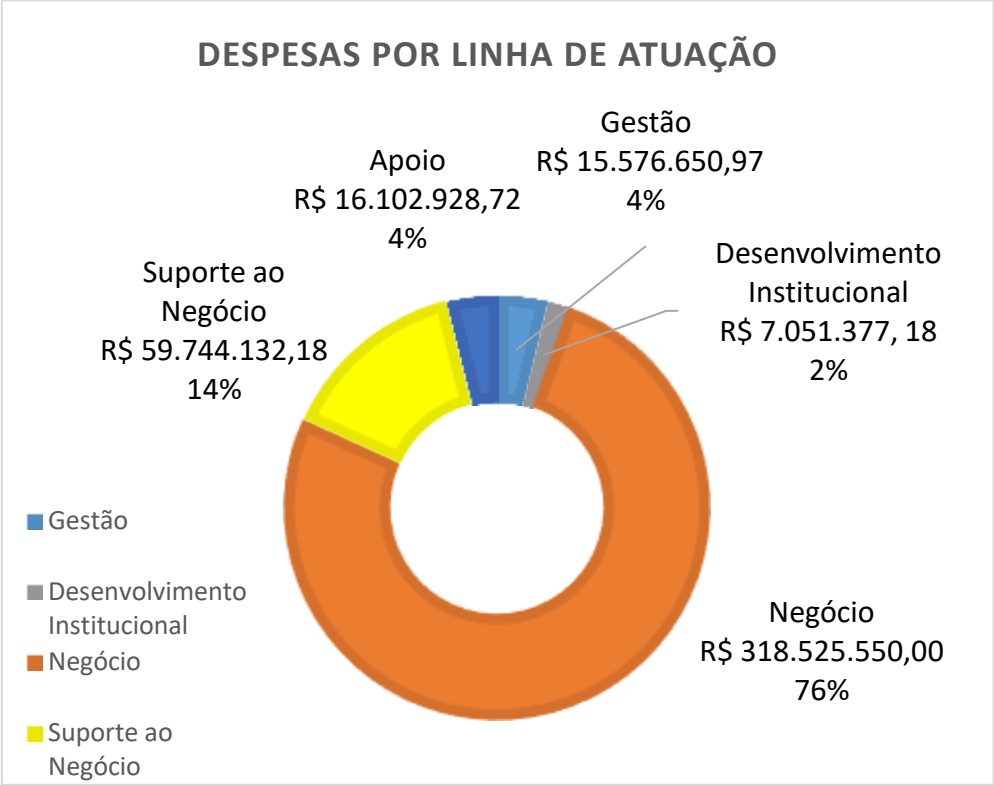
Despesas relacionadas à aquisição de Materiais representam 11% do total das despesas, uma vez que são necessárias à execução direta da produção, englobando contas como material de expediente, didático, combustíveis, lubrificantes, material de computação, material de reprodução gráfica e editoração, gêneros alimentícios, vestuário, material de limpeza e higiene, material de manutenções - bens móveis e imóveis, material de telecomunicação, dentre outros.

Apoios Financeiros, Despesas Financeiras, como o pagamento dos Juros de Empréstimos, Transferências Regulamentares e Convênios compõem o grupo de Outras Despesas, responsável por 11% das despesas totais.

As Despesas de Capital são compostas por Investimentos e por Amortizações, que são despesas destinadas a obras e instalações, equipamentos, material permanente e aquisição de imóveis, e despesas com amortização de empréstimos, BNDES e Fundo de Reserva Financeira, respectivamente. Seu valor foi de R$ 30.343.183 milhões, correspondendo a 7% das despesas.

Alocação Orçamentária – Finalidade dos Recursos

Considerando a alocação dos recursos por linhas de atuação, o grupo de Negócios representou 76% do total das despesas do exercício de 2022, ao passo que a linha de Desenvolvimento Institucional representou 2%, composta dos repasses regulamentares do SENAI. As linhas de Gestão e Apoio representam 8% do total do desempenho realizado.



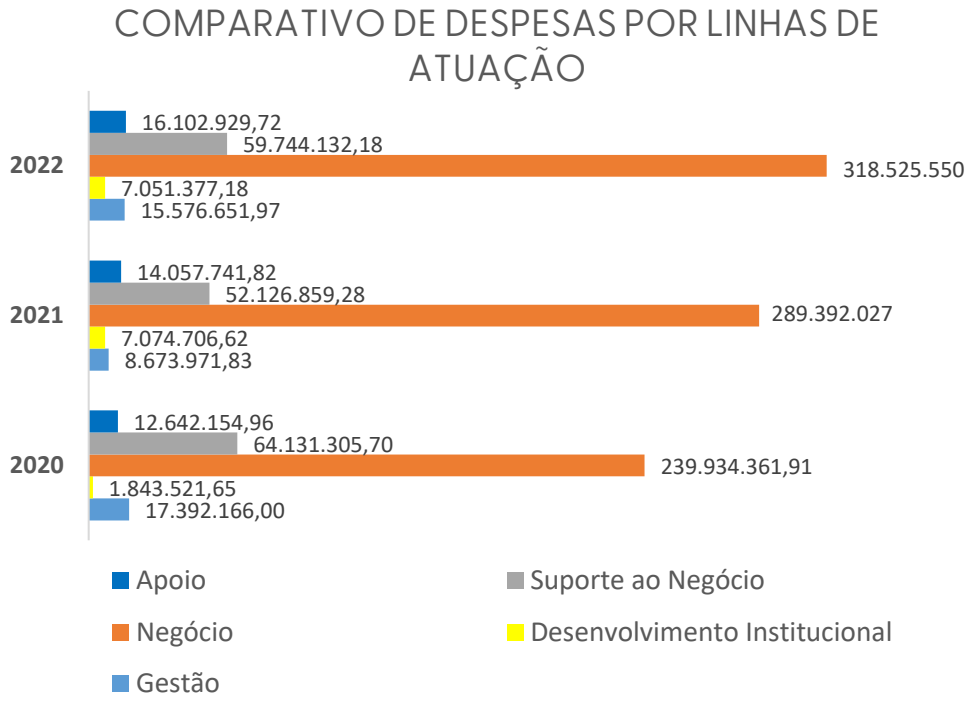
► Gestão: contempla as ações dos órgãos consultivos, deliberativos e de assessoria à gestão, como: jurídico, auditoria, comunicação e planejamento e orçamento.

► Desenvolvimento Institucional: contempla as transferências regimentais e as despesas relativas às atividades da administração institucional.

► Negócio: contempla as linhas de atuação finalísticas da entidade, como: educação básica e continuada, saúde e segurança cultura e cooperação social.

► Suporte ao Negócio: serviços de apoio às atividades finalísticas, como programas relacionados a estudos, pesquisas e avaliações da entidade e da indústria, relacionamento com o mercado e cooperação técnica nacional e internacional.

► Apoio: serviços de apoio para manutenção da entidade, como administrativo, financeiro, pessoal e tecnologia da informação.



Click aqui e saiba mais

Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis, elaboradas no exercício 2022, estão em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TSP 16.6, e com os dispositivos da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964, devidamente acompanhadas do relatório de opinião dos auditores externos independentes e serão publicadas, oportunamente, no sítio oficial da Entidade, no Site da Transparência.

O Resultado Orçamentário apresentou um Superávit de R$ 76.285 mil. Superávit Patrimonial apurado foi de R$ 83.187 mil, superior aos anos anteriores, 2021, R$ 15.541 mil e a 2020, R$ 3.636 mil. Este Superávit será reinvestido nos objetivos sociais da Entidade, a fim de ampliar o alcance do seu atendimento, para cumprir sua missão. Cabe ressaltar que o superávit do exercício de 2022, reflete a boa performance das operações, associada ao êxito obtido pela Entidade no Processo Judicial de reconhecimento da Imunidade do INSS Patronal e PIS.

Em decorrência do superávit alcançado neste exercício, o Patrimônio Social de R$ 501.255 mil, evoluiu 20% comparado a 2021 (R$ 418.068 mil) e 25% quando comparado a 2020 (R$ 402.528 mil).

http://sis.fieb.org.br/senai/transparencia/transparencia/demonstracoes-contabeis/demonstracoes-contabeis.aspx

Demonstração contábil/ notas explicativas	Endereço para acesso
• Balanço Patrimonial	http://sis.fieb.org.br/senai/transparencia/transparencia/demonstracoes-contabeis/demonstracoes-contabeis.aspx
• Balanço Orçamentário	
• Balanço Financeiro	
• Demonstração das Variações Patrimoniais	
• Demonstração dos Fluxos de Caixa	
• Notas Explicativas	

Fonte: Sistema Protheus

ANEXOS

VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Poder e órgão de vinculação	
Poder	Executivo
Órgão de vinculação	ME - Ministério da Economia – Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competividade
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza jurídica	Serviço Social Autônomo
Principal atividade	Principal atividade: vide tabela CNAE/IBGE
CNPJ	03.795.071/0001-16
Código CNAE	85.99-6/99
Contatos	
Telefones/fax	(71) 3343-1351
Endereço postal	Rua Edístio Pondé, 342, Stiep – Salvador, Bahia
CEP	41.770-395
Endereço eletrônico	diretoriasenaiba@fieb.org.br
Página na internet	http://www.senaibahia.com.br

GRATUIDADE

Referência: Dezembro 2022

Tabela 1 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Gratuidade Regimental

RECEITAS	Dezembro - 2022
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	128.210.542,68
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)[1]	**118.594.751,98**
Compromisso de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental[2]	**79.055.261,67**
DESPESAS	
Total em Educação	220.053.976,41
em Gratuidade	**84.892.946,55**
HORA-ALUNO[3]	
Hora-aluno Total	18.858.499
Hora-aluno em Gratuidade	**6.170.379**
Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental[4]	**5.837.684,88**
Percentual da RLCC aplicado em Gratuidade Regimental	**71,58%**

Fonte: SENAI-BA

Notas:

1.Receita Líquida de Contribuição Compulsória: corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

2. Compromisso total de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3.Hora-Aluno: considera a soma das horas destinadas ao desenvolvimento dos alunos matriculados em cursos de educação profissional e tecnológica, dentro de um determinado período.

4.Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da Receita Líquida de Contribuição Compulsória destinada para a gratuidade, em relação a meta regimental.

Tabela 2 - Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	**20.467**	**1.409**
Aprendizagem Industrial	10.358	37
Qualificação Profissional	10.066	997
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	43	375
Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	**4.110**	**883**
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	100	-
Técnico de Nível Médio	3.327	883
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	683	-
Total	**24.577**	**2.292**

Fonte: Solução Integradora Dezembro 2022.

Tabela 3 - Hora-Aluno Realizado em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	**4.394.697**	**218.187**
Aprendizagem Industrial	2.676.764	10.637
Qualificação Profissional	1.715.293	163.620
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	2.640	43.930
Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	**1.232.928**	**324.567**
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	51.090	-
Técnico de Nível Médio	997.949	324.567
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	183.889	-
Total	**5.627.625**	**542.754**

Fonte: Solução Integradora Dezembro 2022.

Tabela 4 - Gasto Médio do hora-aluno Realizado

Programa/ Modalidade	Gasto Médio do Hora-Aluno	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	**13,52**	**6,82**
Aprendizagem Industrial	19,93	5,16
Qualificação Profissional	8,14	6,85
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	10,62	5,20
Qualificação Profissional Presencial - Itinerário V Ensino Médio	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	**11,30**	**6,99**
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	7,88	-
Técnico de Nível Médio	11,32	6,99
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	11,91	-
Total	**12,59**	**6,85**

Fonte: SENAI-BA

Tabela 5 - Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	**67.330.585,83**	**1.404.038,45**
Aprendizagem Industrial	53.341.017,68	54.914,76
Qualificação Profissional	13.961.521,48	1.120.495,04
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	28.046,68	228.628,65
Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	**13.888.051,75**	**2.270.270,52**
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	402.478,07	-
Técnico de Nível Médio	11.295.199,40	2.270.270,52
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	2.190.374,28	-
Total	**81.218.637,58**	**3.674.308,97**

Fonte: Tabelas 3 e 4 anteriormente.

Nota: Despesa total realizada em gratuidade regimental = (gasto médio hora-aluno) x (hora-aluno em gratuidade regimental)

Lista de siglas

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CGU – Controladoria Geral da União
CIMATEC – Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia
CNAE - Código Nacional de Atividade Econômica
CNI – Confederação Nacional da Indústria
COVID – Corona Virus Disease
DN – Departamento Nacional
DRs – Departamentos Regionais
EAD – Educação à Distancia
Embrapii - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
Enem – Exame Nacional do Ensino Médio
EPI – Equipamento e Proteção Individual
FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
FGTS – Fundo de garantia do tempo de serviço
FIEB – Federação das Indústrias do Estado da Bahia
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos
GRC – Governança, Risco e Compliance
IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDAP - Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional
IEL – Instituto Euvaldo Lodi
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
ISI – Instituto SENAI de Inovação
IST – Instituto SENAI de Tecnologia
ITED - Inovação e Tecnologias Educacionais
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados
MBA - Master in Business Administration
MBI – Mastery Business Intensive
MCTI - Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC - Ministério da Educação
MSEP – Metodologia SENAI de Educação Profissional
NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade
NDES - Núcleo de Desenvolvimento Estratégico
OIT – Organização Internacional do trabalho
OMS - Organização Mundial de Saúde
ONU – Organização das Nações Unidas
PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PG – Padrão Gerencial
PI – Propriedade Intelectual
PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PSCD - Programa SENAI de Capacitação Docente
RA – Realidade Aumentada
RAE – Reunião de Análise Estratégica

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais
RLCC – Receita Líquida de Contribuição Compulsória
RV – Realidade Virtual
SDG - Sustainable Development Goals
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI – Serviço Social da Indústria
SGE – Sistema de Gestão Escolar
SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade
SGT – Sistema de Gestão da Tecnologia
STI - Serviços de Tecnologia e Inovação
TCU – Tribunal de Contas da União

Índice Remissivo

Atuação em Rede 24
Capacitação 10, 27, 42, 53, 54, 55.
CIMATEC. 17, 21, 22, 24, 25. 26, 27, 30, 34, 35,49, 50, 51, 54, 73.
Compliance. 40, 48, 49, 50, 52, 53, 54.
COVID 11
EAD 9, 10, 21, 28, 29, 34, 40, 42, 52, 53, 54, 55, 57.
Educação profissional 9, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 29, 32, 33, 37, 43, 44, 45, 46, 51, 55, 60, 68, 69.
Egressos 55, 57.
Ensino superior 17, 28, 45.
Gestão de riscos 48, 50, 52, 54.
Gestão Escolar 33
Governança 8, 14, 18, 19, 37, 48,54.
Gratuidade 45, 46, 47, 48, 68, 69, 70, 72.
Indústria 4.0 9, 11, 26, 27, 28, 34, 35.
Institutos SENAI de Inovação 22, 23, 24, 26, 28, 29, 32, 34.
Institutos SENAI de Tecnologia 23, 45.
Marketplace 32, 45.
Metodologia SENAI de Educação Profissional 29
Novo Ensino Médio 44
Orçamento 39, 40, 54, 57, 59, 64.
Plano Estratégico 37, 39, 40, 43, 44, 49, 53.
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) 26, 49
Plataforma de Inovação 28
Programa de Eficiência da Gestão 39, 40, 52, 53, 57.
Tecnologias educacionais 10, 17, 21, 32, 44
Transparência 14, 19, 20, 39, 48, 52, 53, 55, 56, 60, 65.
Tecnologia e Inovação 18, 20, 22, 23, 34, 51, 54, 57, 60.

https://www.instagram.com/senaibahia/?hl=pt-br

https://www.facebook.com/SENAIBahia/

https://www.linkedin.com/company/senaibahia/

https://www.youtube.com/user/senaibahia

Relatório de Gestão

2022 Departamento Regional BA

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO